

Relações com o presidente da Câmara 'extremaram' e presidente da Junta foi-se embora mais cedo

BIMENSÁRIO | 26 ABRIL 2012 | N.º 475

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE e FAX.: 252 872 953
EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispôr com simpatia e profissionalismo

Mérito municipal reconhecido nas celebrações de 25 de Abril

ENTRE MARGENS RECEBE MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL
PÁGS 14 E 15

Assembleia Municipal contra mega-agrupamentos escolares

Deputados do PSD abandonaram a sessão da Assembleia Municipal de Santo Tirso durante a votação da proposta. **PÁGINA 08**

Jovem avense em feito histórico

Joana Carneiro na equipa de Futebol Feminino sub-19



FESTIVAL DE GUITARRA

Os ganhos regionais de um festival que perde nos apoios

DESTAQUE | PÁGINAS 4 E 5

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Secretário de Estado da Cultura escolhe Igreja de Roriz para assinalar a data

CULTURA | PÁGINAS 18 E 19



GODINHO

AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA

AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155

4795-024 VILA DAS AVES

CONTACTOS: 252874058 - 919556296

GODINHO

FIM DE SEMANA



Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

EXPOSIÇÃO: "FADO AO NORTE"

Santo Tirso, Casa da Galeria. Até 28 de abril. Entrada livre. Morada: Rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

Últimos dias para ver a exposição colectiva, Fado ao Norte em que cinco artistas plásticos, com percursos académicos e expositivos já consolidados, exploram o tema do Fado. São eles: Alexandra de Pinho, Cristina Troufa, Luís Filipe Rodrigues, Manuela Pimentel e Martinho Dias.

MÚSICA: EXPENSIVE SOUL SYMPHONIC EXPERIENCE

Guimarães, Pavilhão Multiusos. Dia 28 (sábado) às 22h00. Bilhetes a 10 euros. Telefone: 253 520 300

A música dos Expensive Soul cruza-se neste concerto da Guimarães Capital da Cultura com a sonoridade dos jovens músicos da Fundação Orquestra Estúdio, dirigida por Rui Massena, num espectáculo que conta ainda com a participação de um coro constituído por habitantes de Guimarães.

CONCERTO DE B FACHADA, NO CAFÉ-CONCERTO DA CASA DAS ARTES DE FAMILICÃO. NO PRÓXIMO SÁBADO, 28 ABRIL, A PARTIR DAS 23 HORAS. BILHETES A 7 EUROS.



MÚSICA: B FACHADA

Famalicão, Casa das Artes. Dia 28 de abril, 23h00. Bilhetes a 7 euros. M/ 4 anos. Morada: av. dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão. Telefone: 252 371 297.

Concerto de um dos mais conceituados cantautores do momento, que tem enchido salas de norte a sul do país com essa raridade que é uma canção portuguesa que não pede desculpa por ser como é e por falar verdades que ficaram silenciadas durante tempo demais. Em dezembro do ano passado o músico lançou o disco, 'B Fachada', novamente baptizado em homónimo tal como o clássico de inverno de 2009, para além do EP "Deus, Pátria e a Família".

MÚSICA: MURDERING TRIPPING BLUES

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 28 de abril, às 24h00. Bilhetes a 3 euros. Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telef.: 253 424 700. ww.ccvf.pt

Garage-rock ao mais alto nível, expoente máximo do rock'n'roll

português desde 2007 a agitar o panorama musical. Com dois discos gravados - "Knocking At The Backdoor Music" (2008) e "Share The Fire" (2010) - a banda lançou, no passado dia 19 de março, um novo trabalho intitulado "First Time in Color", gravado ao vivo no Festival Paredes de Coura em 2011.

MÚSICA: BALTAR-CASSOLA GUITAR DUO

Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa, dia 28 abril, às 21h30. Morada: rua Unisco Godiniz, 100. 4780 - 373 Santo Tirso. Tel. 252 830400

Concerto de Eduardo Baltar e Tiago Cassola Marques, músicos que se conheceram como estudantes de guitarra em Salamanca e desde então aperfeiçoam uma sublime sincronia e um descontraído estilo de expressão. Os seus programas são sempre bastante surpreendentes e o seu repertório estende-se desde as principais obras da literatura virtuosística do séc. XIX à música contemporânea. llll

POR: RUI BRAGA

'Sete rosas mais tarde'

Paul Celan. Editora: Cotovia

*"Leite negro da madrugada bebemo-lo ao entardecer
Bebemo-lo ao meio-dia e pela manhã bebemo-lo de noite
Bebemos e bebemos
Cavamos um túmulo nos ares aí
não ficamos apertados" (...)*

Paul Celan é um dos maiores exemplos da impossibilidade de desassociar o autor da obra. Enaltecido como um dos maiores poetas do pós-guerra, carregou e registou a marca do terror nazi. Foi neste beco da História que Celan assumiu a responsabilidade de inscrever o real num império de sombras e silêncio.

A sombra, no entanto, não é a escuridão absoluta, um silêncio sem contornos; na escuridão absoluta não há sombra que se projete. A sombra é o espaço que se instaura entre o claro e o escuro; o espaço em que convivem a luz e a escuridão.

"Fala - / Mas não separe o não do sim / Dá à tua sentença igualmente o sentido / dá-lhe a sombra." É na sombra que a palavra ganha contorno, justamente na medida em que se realiza um dizer sem dizer, que o calar também tem a densidade da sombra: "Separar o sim do não", sem separar a escuridão da luz.

É a partir do modo como a palavra rompe o silêncio que se instaura o jogo dos sentidos. A luz em Celan está ao serviço da "obscuridade construtiva do poema", sendo a luz contraparte do obscuro; uma figuração do outro: A poesia como uma responsabilidade perante o outro. llll

Dentro de portas - "Boxer"

Um baterista de que muitas bandas precisavam

lllll TEXTO: MIGUEL MIRANDA

A partir de pormenores muito particulares e mundanos, combinados com metáforas um pouco abstratas, nasce "Boxer", o quarto registo discográfico dos americanos The National. Matt Berninger, o vocalista e letrista, acom-

panhado de dois pares (!) de irmãos, os gémeos Aaron (guitarra e teclados) e Bryce Dessner (guitarra) e Scott (baixo) e Bryan Devendorf (bateria) construíram, em 2007, um dos melhores álbuns da década. Dois trunfos que merecem destaque: um indie rock com uma melancolia de elevado requinte e uma bateria de que muitas bandas precisavam.

A abrir, "Fake Empire" é, aparentemente, uma canção política, mas vai mais longe. É uma abordagem da necessidade das pessoas permanecerem desligadas, abandonando tudo e vivendo (n)um mundo de fantasia. Os textos de Matt são complexos... O rit-



mo imposto por Bryan é fascinante e, por si só, digno de ser ouvido com atenção, sendo "Brainy" um bom exemplo. "Green Gloves" soa um pouco a *déjà vu*, mas é muito bem-vinda.

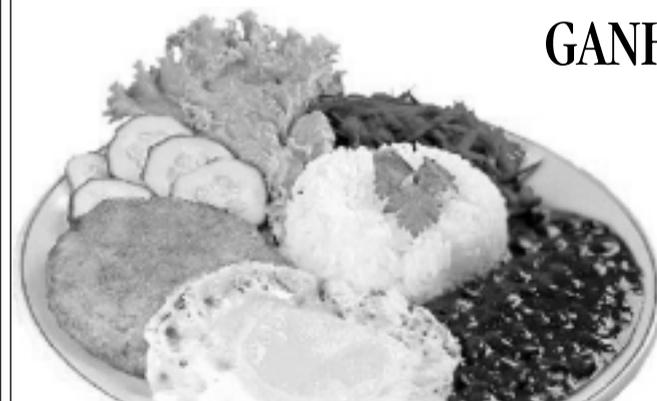
"Apartment Story" e "Start a War" são soberbas melodicamente. O padrão de qualidade segue sempre em alta. Sufjans Stevens (o autor de "Illinois(e)", de 2005 toca piano em "Racing Like a Pro" e "Ada", sendo, obviamente, uma luxuosa participação. "Gospel" é uma simples e interessante música que fecha "Boxer" e mostra como se pode tocar tão suavemente e, ao mesmo tempo, ter uma profundidade tão desconcertante e intensa.

Para quem se interessa pelo aspeto visual das capas, fica aqui uma pequena explicação: a imagem mostra a atuação dos próprios The National no casamento do produtor do álbum. llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta segunda saída de abril foi a nossa estimada assinante **Laura Maria Ferreira Maia**, residente na rua de Santo André, nº 325, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Carne de hoje, pão de ontem e vinho de outro verão fazem o homem são



SEXTA, DIA 27

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 14° / min. 5°



SÁBADO, DIA 28

Céu muito nublado. Vento moderado. Máx. 14° / min. 5°



DOMINGO, DIA 29

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 14° / min. 4°



A comédia sombria de Shakespeare

O ENCENADOR NUNO CARDOSO ESTREIA ESTE FIM DE SEMANA, EM GUIMARÃES A PEÇA “MEDIDA POR MEDIDA”

Estreia no próximo fim de semana, em Guimarães, a peça “Medida por Medida” numa encenação de Nuno Cardoso que persiste na exploração do cruzamento dos reportórios clássicos com escritas mais contemporâneas. Desta vez, o ponto de partida é o clássico de William Shakespeare ou, por outras palavras, um tratado sobre o moralismo e o poder, numa comédia negra feita de jogos de dissimulação dos vícios privados face a uma severa moralidade pública, a fazer lembrar a diferença entre aquilo que é enunciado e a realidade dura que os factos demonstram. “Medida por Medida” é uma co-produção da companhia Ao Cabo Teatro, da Capital Europeia da Cultura, do Teatro Nacional São João (TNSJ) e do São Luiz Teatro Municipal.

Escrita em 1604, “Medida por Medida” marca, segundo Harold Bloom, o adeus à comédia de William Shakespeare, anunciando a escuridão que haveria de se abater sobre as suas tragédias finais. Abismados por uma obra tão obcecada pelo sexo e pela morte, alguns comentadores chamaram-lhe “comédia sombria” e “peça-problema”, tentando assim dar conta da ambiguidade que a rodeia e das coisas escondidas que nos lega. ||||

TEATRO - “MEDIDA POR MEDIDA”
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dias 28 e 29 de abril às 22h00.
M/16 anos. Bilhetes a 10 (7,5 c/ desconto). Morada: av. D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 GMR. Telefone: 253 424 700. www.ccvf.pt

Gastronomia regional à mesa de Santo Tirso

É MAIS UMA FEIRA DAS TASQUINHAS QUE SE INICIA AMANHÃ, EM SANTO TIRSO. O CERTAME, PROMOVIDO PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO CUMPRE A 16ª EDIÇÃO.

Começa esta sexta-feira (dia 27 abril) a edição de 2012 da Feira das Tasquinhas. O arranque está marcado para as 18h30, prolongando-se o evento até 6 de maio. Na praça do município, diariamente, entre as 12 e as 24 horas, dá-se a conhecer os pratos típicos e o vinho verde da região.

Organizada ininterruptamente desde 1996 pela Câmara de Santo Tirso, a Feira das Tasquinhas tem como objetivo a divulgação e a promoção da gastronomia da região, os restaurantes e os vinhos do concelho. A edição deste ano conta com a participação de oito tasquinhas, selecionadas de entre os similares dos hoteleiros do concelho (seis) e as associações sem fins lucrativos do concelho (duas).

À semelhança de anos anteriores, o certame inclui algumas iniciativas complementares, entre as quais: um programa de animação musical (diário); uma mostra de vinhos verdes do concelho (diário); uma mostra de apicultura (diária) e, ainda, o concurso concelhio de vinho verde engarrafado e da produção (este a ter lugar pelas 10 horas do dia 5 de maio), aberto aos vitivinicultores do concelho.

A Adega do Rodrigo, de Lamelas, e a Adega Regional ‘O Escondidinho’, de S. Mamede de Negrelos, são dois dos restaurantes do município que integram o certame, aos quais se juntam: o Restaurante Mindus, de S. Cristina do Couto; o restaurante/snack-bar S. Lourenço; o restaurante Solar de S. Bento; e o restaurante Universal, estes últimos de Santo Tirso. Na doçaria,

estão representadas a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente e a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia. Na Mostra de Vinhos, participam: a Adega Cooperativa de Santo Tirso, de S. Cristina do Couto; a Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento; a Quinta de Covas de S. Tomé de Negrelos; e a Quinta de Gomariz, de Sequeirô. Referencia ainda para a participação de Maria Júlia Machado na mostra de apicultura.

A animação musical será uma constante, com a inauguração a contar com a presença da Tocata do Grupo Folclórico de S. Salvador de Monte Córdova (às 18h30). Mais tarde, às 21h30, será vez do Conjunto Leões da Batalha. No dia 28, atuam o grupo de Concertinas e Cavaquinhos de S. Miguel (16h) e o Conjunto Musical Santo André (21h30) e no dia 29 Os Foliões (16h00) e o Conjunto Típico Pedra do Couto (21h30).

O Grupo de Concertinas de Monte Córdova e Amigos sobe ao palco no dia 30 (21h30) e no feriado de um de Maio será a vez dos artistas de variedades Zédicó (16h30) e de Cristina Pereira (21h30). O mês prossegue com a música do grupo Clave (21h30, dia 2) e da Banda Charanga (à mesma hora, no dia 3). No dia 4 é a vez do cantor Serafim Ferreira (21h30) e para sábado, dia 5, fica reservada a atuação do Grupo de Cantares do Sanguinhedo. A fechar a feira, no dia 6, será a vez de Augusto Canário e Amigos (16h) e do Grupo de Fados e Cantares de Coimbra (21h30). ||||



MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA
DE SANTO TIRSO

Os ganhos regionais de um festival que perde nos apoios

ANOS APÓS ANO, O FESTIVAL DE GUITARRA VAI SOBREVIVENDO SEM APOIOS DO ESTADO. A PROPÓSITO DA XIX EDIÇÃO, QUE SE REALIZA DE 11 DE MAIO A 2 DE JUNHO, O ENTRE MARGENS CONVERSOU COM ALEXANDRE REIS E ÓSCAR FLECHA, DIRETORES ARTÍSTICOS DO CERTAME, SOBRE O CONTRIBUTO QUE O FESTIVAL DE GUITARRA TEM DADO PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA REGIÃO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No próximo dia 11 de maio, o auditório Padre António Vieira, nas Caldas da Saúde (Areias), acolhe o concerto inaugural do XIX Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso (FIG-ST). Em palco, um dos nomes fundamentais da guitarra clássica, o grego Dimitris Kotronakis (1973). O instrumentista, porém, não estará so-

zinho; a orquestra ARTAVE marca igual presença no concerto de abertura, ou, por outras palavras, mais de duas dezenas de instrumentistas entre os melhores alunos da Escola Profissional Artística do Vale do Ave e também alguns professores. Por esta altura, os ensaios já começaram até porque o concerto exigirá “muito rigor na sua apresentação”, diz Alexandre Reis que, juntamente com o professor Óscar Flecha, é responsável pela direção artística do Festival de Guitarra. Segundo o mesmo responsável esta é uma oportunidade de relevo para os jovens músicos da ARTAVE trabalharem “com um artista de eleição”, mais ainda porque em causa está uma conjugação que não é fácil: “ter de se adaptarem ao som da guitarra, que é um som muito mais delicado e que, muitas vezes entra em choque com a orquestra”. Alexandre Reis, porém, acredita que não faltará “o equilíbrio necessário” para esta apresentação. “Estamos convic-



DIMITRIS KOTRONAKIS ATUA DIA 11 DE MAIO COM A ORQUESTRAS ARTAVE

tos que os nossos jovens e os nossos professores vão fazer um trabalho de muita qualidade, muito rigoroso, e que o nosso solista convidado se vai sentir muito satisfeito com o que vai poder desenvolver cá. Na orquestra, o mais jovem representante terá 12 anos o que é também um orgulho para nós. E é bom para a nossa região que assim aconteça”.

UM FESTIVAL SEM APOIOS

Apresentado à imprensa no dia 11 de abril, o Festival de Guitarra de Santo Tirso, pelas contas da organização, será dos mais antigos festivais temáticos organizados a nível nacional. Em tempos a sua importância foi reconhecida pelo Ministério da Cultura que o apoiou financeiramente, mas há anos que a Câmara Municipal, que o promove, lamenta a falta de apoios. A sua continuidade é, assim, uma “opção política” pois entende Castro Fernandes que deixar cair uma iniciativa como esta seria, “como diz alguém, um erro colossal”.

O também diretor da ARTAVE, Alexandre Reis, diz compreender os lamentos do presidente da Câmara. “A autarquia de Santo Tirso está a prestar um serviço importante do ponto

“Santo Tirso está a prestar um serviço importante do ponto de vista do enriquecimento cultural e de promoção da região no exterior, mas também aos profissionais”

“A Casa da Música absorve muito daquilo que é a atividade artística do norte do país e praticamente todos os dinheiros privados da região”

ALEXANDRE REIS, DIRETOR ARTAVE



de vista do enriquecimento cultural e de promoção da região no exterior, mas também aos amantes da música e aos profissionais, nomeadamente na sua atualização técnica e artística, neste caso específico, da guitarra”. Na viragem do milénio, recorda Alexandre Reis, o festival foi “muito apoiado pelo ministério”, assim como muitas atividades promovidas pela ARTAVE e pelo Centro de Cultura Musical (CCM), numa “perspetiva integradora da cultura” e de “descentralização”. No caso do FIG-ST, em causa está “um dos instrumentos mais importantes de aprendizagem”, a guitarra clássica. “Todos os grandes artistas, independentemente do rumo que depois seguiram, têm uma preparação técnica de base muito importante, que foi feita nas escolas, e sem a qual não atingiam os níveis que têm”. Óscar Flecha dá o exemplo de Pedro Jóia, que a edição deste ano do festival acolhe no dia 12 de maio, através do Quinteto Mourarias. “Pedro Jóia tem uma formação clássica mas, depois, o interesse pela música popular fez com que contactasse com muita outra gente, tão conhecida como Ney Mato Grosso ou Zeca Baleiro”, entre outros. No concerto a

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Para além de Dimitris Kotronakis e de Pedro Jóia, integram ainda o Festival de Guitarra: Anna Likhacheva (Rússia), dia 18; Roberto Aussel (Argentina), dia 19; o Microtonal Guitar Duo (Turquia), dia 25; Martin Taylor (Inglaterra), dia 26; e Wolfgang Lendle e o Quarteto de Solistas ARTAVE, dia 2 de junho. Os bilhetes variam entre os 10 euros (para os concertos de abertura e encerramento) e os 7,50. Mais informação dos concertos nas próximas edições do Entre Margens ou em www.festivaldeguitarra.org

realizar no auditório Eng. Eurico de Melo, Pedro Jóia 'mete-se' com o fado "numa viagem sem destino certo" para a qual contará com a preciosa ajuda da voz de Ricardo Ribeiro.

Em síntese, sentencia Óscar Flecha, Pedro Joia é um músico de exceção. Mas, se no caso de Joia, o conservatório fez uma parte, o resto - e que não terá sido pouco - fê-lo o palco. Pelas contas de Alexandre Reis o Centro de Cultura Musical tem atualmente cerca de cem alunos de guitarra, entre os quais, "jovens extremamente promissores" que mais cedo ou mais tarde vão necessitar de "acontecimentos", de "palco", de troca de experiências. A situação é comum a muitos instrumentistas portugueses: chegam aos 18, 20 anos com grande potencial mas o risco de estagnarem é igualmente grande. "Passados três ou quatro anos o que estão a fazer? Estão a fazer a mesma coisa ou até pior, porque se calhar começaram a ter que dar mais aulas ou não tiveram condições de dar concertos". Para Alexandre Reis o amadurecimento dos músicos muitas vezes faz-se mais no palco e não tanto pela quantidade de estudo. E em Portugal, diz, "temos um problema dramático, não temos nem público nem espetáculos".

Nesta medida, a condição singular do Festival de Guitarra de Santo Tirso corporiza-se neste aspeto, ao afirmar-se como uma privilegiado palco para os instrumentistas nacionais. Mas a sua condição singular, rara, traz igualmente problemas à organização: "não podemos propor ao público um artista que toca da mesma maneira como o fazia há três ou quatro anos. Não pode ser, porque não interessa e nem isso é representativo da evolução da guitarra", diz Alexandre Reis. "O Festival tem um percurso formativo importante", diz por sua vez Óscar Flecha, "tem uma influência grande em todo o país, mas continua a faltar uma permanência da atividade concertista. Isso sim falta, porque é preciso estar permanentemente a tocar, a crescer e isso depende já de todo um sistema e não apenas de uma autarquia".

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Flecha não tem dúvidas que o festival tem ajudado, ora pelo palco que lhes proporciona, ora através dos cursos que promove, ora ainda pelo contactos que potencia com os grandes instrumentistas da guitarra, "na formação de praticamente todos os nomes que podemos encontrar nos



PEDRO JÓIA E RICARDO RIBEIRO INTEGRAM O QUINTETO MOURARIAS NO CONCERTO DE DIA 12 DE MAIO

"O Festival de Guitarra tem um percurso formativo importante e tem uma influência grande em todo o país, mas continua a faltar uma permanência da atividade concertista"

"Há grande consideração dos artistas pelo festival porque parte da sua formação fez-se aqui, em Santo Tirso".

ÓSCAR FLECHA, PROFESSOR GUITARRA



conservatórios e nas universidades". Há, por isso mesmo, "uma grande consideração destes artistas pelo festival "porque parte da sua formação fez-se aqui, em Santo Tirso". Mas por outro lado, sublinha, estes "são processos muito lentos. Não se fazem em dois ou três anos. Para colher frutos é preciso falar de 15, 20 anos. Mas há coisas bem concretas que estão a acontecer".

Óscar Flecha não o disse, mas Alexandre Reis deu conta do recado. E se, por um lado, lamenta que, apesar de acarinharemos o festival, os "tirsenses são pouco assíduos", por outro fala do cada vez maior número de jovens que assiste aos concertos. "É o público de cá. É o nosso público, o de Santo Tirso, o do Vale do Ave", enfatiza Alexandre Reis. É uma garantia de futuro para o próprio festival? "Sem dúvida nenhuma, estou convencido que vamos ter, dentro de três ou quatro anos, o público garantido aqui da nossa região". Localmente, o investimento no festival tem também repercussões a outro nível, sendo que um aspeto leva ao outro, e vice-versa. "Nas nossas classes de guitarra de há 15 ou 20 anos, os alunos começavam a estudar já adultos, mas hoje a esma-

gadora maioria é muito jovem, são crianças, adolescentes".

Garantias, então, de futuro para um festival que, ano após ano, se vê a braços com a contínua falta de apoios. Para a edição de 2012 tivemos de fazer "uma ginástica tremenda", referiu Castro Fernandes na conferência de imprensa. Os dinheiros públicos são cada vez menos e os privados parece não encontrarem uma Lei do Mecenato à altura. Alexandre Reis alerta ainda para o fenómeno Casa da Música: "temos hoje uma Casa da Música que absorve muito daquilo que é a atividade musical e artística do norte do país e que absorve praticamente todos os dinheiros privados da nossa região".

Neste cenário, arriscamos a pergunta: fará sentido, de modo a assegurar a sua continuidade - e transpondo a vocação regional da ARTAVE e do CCM - o envolvimento de mais do que uma autarquia na organização do festival? Alexandre Reis faz uma breve pausa, mas não se coíbe de responder: "Muito sinceramente, acho que seria possível. Com a falta de dinheiro as autarquias vão perceber que terão de cooperar muito mais. Eu via com bons olhos que entre San-

to Tirso e Famalicão - sendo autarquias tão próximas na sua organização social - promovessem iniciativas de maior envergadura para a região".

Alexandre Reis vai além do Festival de Guitarra, nos exemplos: "Santo Tirso não tem condições nenhuma para ter sequer uma orquestra de câmara de 15 ou 20 elementos, Famalicão também não, mas, às tantas, se se juntassem dois ou três municípios, com Guimarães por exemplo, talvez já se tivesse condições para se ter uma orquestra clássica. E isto ajudava a desenvolver a nossa região e a melhorar os seus indicadores", conclui e mesmo responsável. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

26 anos de geminação: uma receção bem conseguida

Editorial



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

A Geminação entre Vila das Aves e Saint-Étienne-Les-Remiremont, aliás citada e elogiada publicamente pela vereadora Ana Maria, em representação do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso por ocasião da sessão solene em que celebrávamos conjuntamente os 57 anos de Vila e os 25 do jornal Entre Margens, é um caso de sucesso com um historial de 26 anos que bem merece mais do que palavras de elogio, no mínimo, também uma Medalha de Mérito Municipal e, no limite, se o exemplo supera, quer em tempo quer em realizações de intercâmbio cultural, escolar, autárquico e convivência familiar entre ambas as comunidades, qualquer das suas congéneres de iniciativa municipal, havia que considerá-la de âmbito municipal e digna dos mesmíssimos recursos e apoios por parte do executivo camarário, o que está longe de ser o caso.

Os 26 anos de comemoração da assinatura do protocolo que uniu ambas as vilas teve nesta quadra pascal uma concretização que foi pública e notória, com a visita de uma delegação que contava com a presença do Maire, Michel Demange e esposa, juntamente com dois adjuntos, Christiane Thiriat, adjunta para a informação/ comunicação e Didier Valentin (e esposa) encarregado da água, do saneamento e da floresta, bem como de conselheiros municipais, dois deles luso-portugueses, respetivamente Augusta Calvino (e marido) e Deolinda Ferreira (e marido), Jean Claude (e filha Anne) e outros cidadãos na sua maioria luso-franceses, num total de 18 Stéphanois (designação dos habitantes de Saint-Etienne-les-Remiremont).

Recebidos ainda no seguimento das Festas da Vila, a autarquia avense

em interligação com a paróquia, quis proporcionar aos visitantes a vivência das festas da Páscoa em Vila das Aves, algo que a todos impressionou e comoveu sobretudo pela tradição do Compasso, pela magnificência do cortejo e pelas cerimónias religiosas em que participaram. Acolhidos por oito famílias avenses que lhe dispensaram o melhor acolhimento e com quem puderam vivenciar o Domingo de Páscoa como melhor entenderam, esta delegação foi surpreendida com um programa de visitas que lhe deu a conhecer cidades e sítios mais próximas como Guimarães, a Penha, o Sameiro, Bom Jesus e Braga, no primeiro dia de permanência; o Porto ribeirinho, as caves do vinho do Porto, o Porto histórico, Matosinhos, Vila do Conde, Póvoa do Varzim e a Apúlia, no dia imediato. O bastante para preencher três dias efetivos de permanência e uma manhã de reconhecimento dos principais locais da nossa terra. E creio que se sentiram bem acolhidos, sabendo dos parcos recursos de uma Junta de Freguesia que representa cerca de dez mil habitantes quando comparada com uma Mairie que representa cerca de quatro mil habitantes mas que possui seguramente recursos bem mais volumosos. O testemunho da esposa de um dos participantes (por sinal uma luso-francesa) basta para nos dar a ideia de que nem sempre quem mais recursos tem é mais bem sucedido do ponto de vista da hospitalidade. E cito: "... Eu

tive realmente pena de não poder ir a Vila das Aves mas fiquei contente quando, ontem à noite, vi chegar o Jean-Charles e a Ana com os olhos cheios de alegria e algumas lágrimas também. Foi para eles um momento de vida muito forte que nunca mais vão esquecer! Obrigada pelas atenções todas que vocês tiveram pessoalmente para com eles! O Jean-Charles contou-me esses momentos passados convosco no domingo que, para ele,

Esta delegação foi surpreendida com um programa de visitas que lhe deu a conhecer cidades e sítios mais próximas como Guimarães, a Penha, o Sameiro, Bom Jesus e Braga e o Porto.

foi um dos melhores! Aliás, parece que tudo estava muito bem organizado.... a tal ponto que alguns tiveram a impressão que, em comparação, vocês não foram tao bem recebidos o ano passado, aqui na França!..."

Verdade seja dita que quem se deslocou no ano passado a St Etienne-Les-Remiremont não pode esquecer a deslocação em TGV a Paris (cerca de 400 kms) e o dia lá passado, tudo a expensas da Mairie. Mas aí está, a hospitalidade e a qualidade do receber e do integrar ainda são características bem portuguesas e isso faz a diferença. llll



Má gestão do parque arbóreo

Laivos de verdade...



Carla Valente

Nos dias de hoje, se fizermos um passeio pela cidade, podemos constatar que árvores com décadas estão a desaparecer dos jardins e arruamentos públicos. Basta pensarmos no caso da Rua D. Nuno Álvares Pereira, via que se confronta com o Colégio de Santa Teresa de Jesus, em Santo Tirso, para nos apercebermos que as mesmas foram decepadas, sem contemplações. Perdeu-se a beleza das grandes copas das árvores e a depuração do ar que respiramos.

A gestão que se tem feito do parque arbóreo das cidades é uma gestão, na maioria das vezes, incompetente. Há diversos problemas que contribuem para a situação com que nos deparamos hoje. Se o leitor fizer um esforço de aten-

As árvores devem ser podadas de forma a manter-se-lhes o equilíbrio, e deve ter-se atenção ao facto de não se utilizar os mesmos instrumentos de poda, sem que estes sejam esterilizados.

ção, da próxima vez que passear por uma qualquer cidade, verificará que um dos problemas principais se prende com o da poda excessiva e sem controlo que é efetuada nas árvores. Quantas vezes não observamos uma árvore com um grande tronco - que outrora crescera naturalmente - e que, agora, apenas lhe resta uns pequenos ramos cortados, logo após a ramificação. Isto acontece pelo facto de estas podas serem efetuadas, maioritariamente, por técnicos das

câmaras, que, ainda que demonstrem boa vontade, não possuem a formação adequada para tal função, que exige conhecimentos específicos. Da mesma forma que não se amputa uma perna a uma pessoa sã, também não se deveria amputar, indiscriminadamente, um ramo a uma árvore. As árvores devem ser podadas de forma a manter-se-lhes o equilíbrio, e deve ter-se especial atenção ao facto de não se utilizar os mesmos instrumentos de poda, sem que os mesmos sejam esterilizados, sob pena de se propagarem infeções de umas para outras. Estas ações que parecem inconsequentes, podem fazer adoecer as árvores, que ficam fragilizadas e que acabam por morrer e cair, o que além do malefício ambiental, podem provocar estragos e danos em bens materiais e pessoas.

Mas o problema principal está a montante: quer porque se urbaniza zonas onde já existiam árvores de grande porte, que depois irão colidir com as janelas dos prédios, entrando pelas casas adentro, provocando excessiva sombra nas casas; quer porque quando se faz uma urbanização nova nas cidades, não se faz o exercício de ponderar e estudar quais são as melhores espécies para se plantar, tendo em conta o porte, a necessidade de água e a adaptação ao clima, só para referir alguns dos fatores. Muitas das árvores que crescem de forma natural, têm agora de lutar contra pavimentos e, por sua vez, contra a impermeabilização que os mesmos provocam nas suas raízes. Os departamentos ambientais das câmaras não possuem profissionais qualificados que façam uma gestão correta, embora já existam empresas e profissionais qualificados que realizam estes serviços.

Vamos, assim, tornarmo-nos mais exigentes e participativos na gestão das nossas ruas, de forma a respeitarmos a natureza, o meio ambiente e as cidades onde vivemos e passeamos. llll



CARTAS AO DIRETOR

As Cartas ao Diretor devem ser enviadas para: *Jornal Entre Margens, apartado 19. 4796 - 908 Vila das Aves. As mesmas podem igualmente ser enviadas através dos seguintes endereços eletrónicos: entremargens@mail.telepac.pt; jornalentremargens@gmail.com*

Era uma vez, um 'autista'



José Pacheco*

Ainda era um jovem professor e já a dúvida o atormentava...

Talvez por ser o mais jovem – e considerado inexperiente – confiaram-lhe a turma mais pequena da escola. Porém, certo dia, recebeu a visita da senhora diretora. Vinha acompanhada por um moço, que andaria aí pelos treze anos. E logo disse: *O senhor professor é um privilegiado! A sua turma só tem quarenta e oito alunos, mas trago-lhe mais um... e já o aviso: o moço é autista e é perigoso.*

Naquele tempo, ninguém usava o termo "inclusão", nem expressões como "aluno com necessidades especiais". Muito menos tinha sido inventado o TDA, o DDA, o TDA-H, ou se reconhecia haver o que, hoje, se designa por hipercinético... Naquele tempo, o moço era deficiente. E pronto!

Naquele tempo, em plena ditadura, ninguém ouvira falar de um russo chamado Vigotsky, que discordava de um tal de Piaget, porque esse tal de Piaget dizia que o desenvolvi-

mento do pensamento na criança "parte do pensamento autístico não-verbal à fala socializada e ao pensamento lógico, através do pensamento e da fala egocêntricos". Naquele tempo, vivíamos na mais escura treva teórica.

O jovem professor recorreu ao dicionário: "autismo é uma disfunção global do desenvolvimento". Ficou a perceber o mesmo... Agarrou-se à tábuca salvadora do processo que acompanhava o aluno. Nele dizia que o autista havia arrancado os brincos da professora e que, nesse violento gesto, tinha rasgado as orelhas da mestra, que fora receber tratamento hospitalar. O processo só não dizia por que razão o "autista" arriscara o tresloucado gesto. Somente acrescentava que, consumado o delito, o aluno fora expulso.

Aquele jovem professor não era daqueles que cedo desistem de aprender. Com a informação de que dispunha (nenhuma), meteu mãos à obra. No dia seguinte, dividiu o quadro negro em quatro partes e em cada uma delas escreveu tarefas para cada série. Coisa de demorar uma meia hora a fazer. Posta a classe em ação, dirigiu-se para o fundo da sala, onde o autista se instalara. Quando já estava a menos de alguns passos do "autista", prudentemente, deteve-

se. O "autista" balançava a cabeça e isso talvez não augurasse algo bom... Recordou o aviso da senhora diretora: "este aluno é autista e é perigoso". O jovem professor recuou. A situação repetiu-se, vezes sem conta, ao longo desse dia. A cada aproximação, novo movimento pendular da cabeça do "autista". A cada arremetida, novo estratégico recuo. E o professor regressou a casa, pensativo, preocupado. Não conseguira chegar sequer à fala com o "autista". Muito menos conseguiu ensinar-lhe algo, enquanto durou o que restava daquele ano letivo.

Muitos anos decorridos sobre este incidente, o professor, já menos jovem e com algumas noções de prática teorizada, compreendeu que aquele aluno nunca tinha sido autista. Apenas lhe tinham colocado um rótulo. Aliás, compreendeu algo bem mais importante e decisivo para a tomada de decisões que, alguns anos depois, o conduziram a uma profunda mudança na sua prática. Naquele tempo, de há quarenta anos atrás, o professor compreendeu que, na sua sala, não havia um "autista" – havia tido quarenta e nove. Ou melhor: seriam cinquenta os "autistas". Porque, dentro das quatro paredes da "sua sala de aula", todos estavam sozinhos. llll

Coisas de Crianças

Crónico



Fernando Torres*

Durante a recente época do ano em que os coelhos põem ovos fui com a minha família visitar a Sé de Braga e o seu museu. Numa das salas encontramos uma exposição titulada "paixão do barro" composta por obras em barro de Barcelos de temática religiosa. Perante uma peça muito colorida que ilustrava a Última Ceia, a minha filha de três anos informa: "Alguém faz anos!"

Poucos dias depois, em casa durante um jantar, o meu filho de sete anos

Prefiro a inocência e a curiosidade num adulto que desrespeito e desinteresse em qualquer idade.

perguntou-me: "Existe vinho do Benfca?" Tendo percebido a lógica, passei a explicar que o Vinho do Porto não era vinho do Futebol Clube do Porto. Com espanto ele interroga-me: "O vinho do Porto não é Azul?"

Numa outra altura, com o meu filho a correr pela casa com energia suficiente para acender uma lâmpada, a probabilidade de acidente aumentava, como tal, pedimos que ele parasse, e voltamos a dizer pára, e repetimos pára! A dada altura e numa tentativa de encontrar um discurso que resultasse, a minha esposa disse "STOP!". Neste momento o meu filho pára e responde: "STOP" é para os carros.

Estava tudo muito tranquilo, quando de repente ouço a minha filha, que estava sentada na sanita, a gritar por mim. Preocupado fui a correr e, quando procuro saber o que se passava, pensando que algum acidente teria acontecido, ela diz-me: "Quando for grande não quero ser peluda, nem gorda!"

Estas coisas de criança são divertidas e resultam de uma inocência que nada têm a ver com respeito ou desrespeito pelo assunto em torno do qual está a piada. Não existe desdenho pela religião, equipa de futebol, língua estrangeira ou pelo este-

reótipo da mulher portuguesa.

As crianças irão crescer e perceber que afinal também é preciso tapar mais que os olhos para deixarem de ser vistos; que dizer "Eu não fiz asneira nenhuma!", sem que alguém pergunte, só servirá de denúncia; que se responderem "SIM!" à pergunta: "já estão a dormir?" é porque a resposta está longe de ser verdade.

Para terminar, e porque ainda me resta um pouquinho mais de espaço neste cantinho de jornal, fica mais uma história. Olhando-a nos olhos, fiz duas perguntas que só ela poderia responder. De óculos de sol a segurar o cabelo para trás da testa, a mascar uma chiclete de uma forma que eu conseguia ver a língua, ficou a olhar para mim ainda uns segundos. De repente, tira os auscultadores que estavam inseridos nos seus ouvidos, ocultados pelos seus cabelos e pergunta-me: "Estava a falar para mim?"

Desta vez não era a minha filha de três anos, mas sim uma pessoa adulta, no seu posto de trabalho como administrativa num centro de saúde. Tive que respirar fundo, repetir as perguntas e, a senhora, sentindo-se incapaz para me responder, diz-me: "Estou aqui há apenas dois dias, e digo-lhe, já tenho vontade de ir embora!"

Imagino que a senhora saiba que os coelhos não põem ovos, mas tudo me leva a crer que para ela as festividades que se aproximam, e que nos garantem alguns feriados municipais, se devem a santos que adoravam sardinhas, vinho e bailarico.

Prefiro a inocência e a curiosidade num adulto que desrespeito e desinteresse em qualquer idade. É crónico...Eu sei! llll

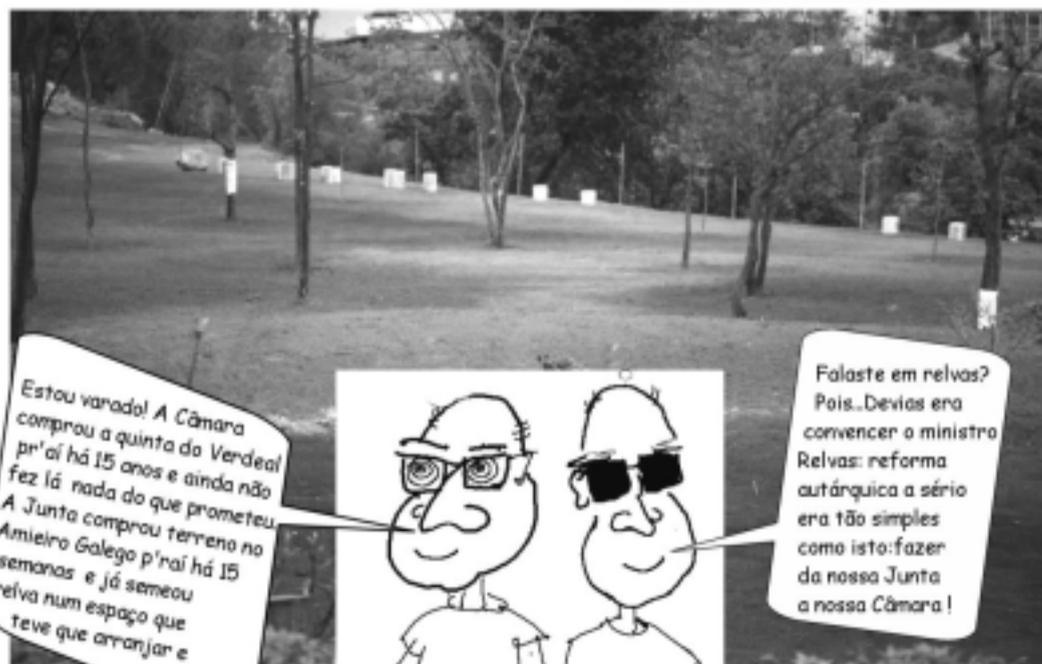
fernando@incubadora-id.com
www.e-chronico.blogspot.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Vamos a ver...



Estou varado! A Câmara comprou a quinta do Verdeal p'raí há 15 anos e ainda não fez lá nada do que prometeu. A Junta comprou terreno no Amieiro Galego p'raí há 15 semanas e já semeou relva num espaço que teve que arranjar e ordenar...

Falaste em relvas? Pois...Devas era convencer o ministro Relvas: reforma autárquica a sério era tão simples como isto: fazer da nossa Junta a nossa Câmara!

por: OLHO VIVO

ATUALIDADE

SESSÃO DE 23 DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Assembleia Municipal aprova proposta contra mega-agrupamentos, mas sem o PSD

ESTAVA MARCADA PARA AS 21H30, DE DIA 23, MAS A ESSA HORA NÃO HAVIA, NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, MAIS DE DUAS PESSOAS. A ASSEMBLEIA MUNICIPAL ACABOU POR COMEÇAR QUANDO FALTAVAM DOIS MINUTOS PARA AS 22H E APESAR DOS 17 PONTOS PRESENTES NA ORDEM DO DIA, O PERÍODO ANTERIOR ACABOU POR SER O MAIS CONTURBADO.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Era a primeira vez que Helena Miguel fazia uma intervenção na Assembleia Municipal mas tão cedo não será esquecida. A deputada do PS e também diretora da Escola Secundária D. Afonso Henriques, de Vila das Aves expôs o problema da criação de mega-agrupamentos escolares que será levado a cabo segundo proposta da Direção Regional da Educação do Norte. “A proposta vai no sentido de que apenas Vila das Aves se agregue, todas as outras são exceções”. Helena Miguel referiu, ainda, que a criação de mega-agrupamentos é justificada com base em “questões economicistas que não têm qualquer efeito pedagógico comprovado” e salientou que “se trata de um assunto importante que mexe com o futuro dos alunos e de toda a gente e devia ser tratado”.

José Afonso (PS) também trouxe o assunto à discussão e perguntou diretamente “em que ponto se encontra o processo de agregação de escolas e qual a posição da Câmara Municipal de Santo Tirso”. Castro Fernandes disse continuar à espera que “a Direção REgional envie uma proposta acerca das ideias que tem”, mas defendeu que “a criação de um mega-agrupamento no contexto do nosso concelho não se justifica até porque parece-me ser feito muito em cima

da hora e até duvidamos muito das questões de economia”.

Helena Miguel chegou mesmo a apresentar uma proposta onde ficaria estipulado que ‘a assembleia municipal delibera não aprovar a proposta apresentada pela DREN’. O PSD, alegando que “é prematuro” discutir uma proposta que desconhece e que ‘seria de bom tom esperar pela proposta apresentada à Câmara Municipal e depois agendar nova reunião’, recusou-se a votar. O deputado do PS, Rui Ribeiro, explicou que “os municípios se devem pronunciar no prazo de 10 dias”, mas Paulo Ferreira, do PSD, anunciou que se iriam “ausentar durante a votação da moção”. Um a um, os deputados do PSD abandonaram a sala e ouviram, do lado de fora, a proposta ser aprovada por maioria.

PRESIDENTE DA JUNTA DE REFOJOS DEPEDE-SE

Carlos Monteiro, presidente da Junta de freguesia de Refojos viria a tomar o

período ainda mais conturbado ao fazer a sua última intervenção na Assembleia Municipal como presidente da Junta. Carlos Monteiro fez um balanço da sua atividade autárquica e deixou um ‘reparo’ aos atuais responsáveis concelhios do PS pela forma como o têm “tratado nestes últimos tempos”. “Também reconheço que não esperaria outro comportamento”, continuou Carlos Monteiro, “tendo em conta a forma como foi tratado o nosso ilustre camarada Luís Freitas”. O mesmo Luís Freitas que ocupou a função de vice-presidente da Câmara até janeiro, quando renunciou ao cargo por “imperativos de ordem pessoal”.

Perante o pedido de autorização à Assembleia municipal para ‘o contrato de empréstimo de médio/longo prazo, até ao montante máximo de 1 milhão de euros, destinado ao financiamento da execução de vários projetos’, o deputado do PSD, José Manuel Machado, mostrou-se preocupado com a ‘finalidade do emprésti-

‘Deixo aqui um reparo aos responsáveis concelhios do meu partido (PS) pela forma como me têm tratado nestes últimos tempos. Também reconheço que não esperaria outro comportamento, tendo em conta a forma como foi tratado o nosso ilustre camarada, Luís Freitas’.

CARLOS MONTEIRO, PRESIDENTE DA JUNTA DE REFOJOS DE RIBA DE ABE

mo’. “Uma das obras tem a ver com o parque de lazer da Quinta do Verdeal contemplado com uma verba de 69 mil, 697 euros”, afirmou o deputado. “Já lá vai mais de uma década e a obra não sai do papel”, continuou, “quando vai fazer uma visita de trabalho à freguesia de Vila das Aves para avaliar as prioridades locais e ouvir os representantes eleitos por esta freguesia que tanto lhe solicita visitas?”. A resposta de Castro Fernandes não se fez esperar: “Se o senhor estivesse bem informado sabia que eu já tenho acordada uma visita com o senhor presidente da junta e com o próprio presidente da assembleia de freguesia”.

Apesar das diferentes posições, também esta questão foi aprovada pela assembleia e o mesmo aconteceu com as restantes, nomeadamente as que diziam respeito a compromissos plurianuais e que, fruto da lei dos compromissos, são obrigadas a votação na assembleia municipal. |||||



ASSEMBLEIA MUNICIPAL. NA IMAGEM, O PRESIDENTE DA JUNTA DE RORIZ, JORGE LEAL, NO USO DA PALAVRA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARLOS MONTEIRO / HISTÓRICO AUTARCA DO PS
ABANDONA PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE REFOJOS

Relações com o presidente da Câmara ‘extremaram’ e presidente da Junta foi-se embora mais cedo

CARLOS MONTEIRO DEIXA JUNTA DE FREGUESIA DE REFOJOS AO FIM DE 22 ANOS

III ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Fica por saber se a surpresa foi total, mas é provável que na última sessão da Assembleia Municipal ninguém estivesse à espera que Carlos Monteiro, presidente da Junta de Refojos, anunciasse a sua renúncia do cargo. Na freguesia, a população já vinha sendo alertada para o facto, o que não estaria à espera é que se fizesse agora. Nem a população nem o próprio presidente da Junta que alegou mau relacionamento com o presidente da Câmara Municipal para o fazer mais cedo, “antes que as coisas piorassem”.

A um ano e meio de finalizar o atual mandato enquanto autarca da freguesia de Refojos e, tendo em conta que a lei de limitação de mandatos o impede de voltar a candidatar-se, porquê a renúncia ao cargo de presidente de Junta nesta altura?

Esta tomada de posição estava decidida para mais tarde mas devido à minha relação com o presidente [da Câmara] e, uma vez que as nossas partes estavam extremadas, entendi antecipar a minha ida embora.

Mas o que mudou, concretamente, no relacionamento com o presidente da Câmara nos últimos tempos para precipitar a sua saída?

O relacionamento alterou-se mas não quero desenvolver a história. Acho

que é melhor sair um bocadinho mais cedo do que as coisas piorarem.

Independentemente das querelas que possam existir com o presidente da Câmara, pelo que se depreende, já tinha tomado a decisão de deixar o cargo antes de chegar ao fim...

Antes das eleições já tinha falado com os meus colegas no sentido de encontrar, dentro do grupo com quem trabalhei ao longo destes 22 anos, o meu substituto. Nenhum deles quis aceitar ser substituto ou ser o futuro candidato a presidente de junta. Como eles não aceitaram, eu propus que eles escolhessem uma pessoa. Foi entendimento do grupo escolher o meu filho, que é o segundo da lista.

Mas insisto, porquê sair antes do término do mandato?

Eu entendi que, com a nossa experiência e os anos que temos disto, o melhor seria dar lugar a uma pessoa que pudesse dar seguimento ao trabalho. Entendo que seria meritório que a equipa que trabalhou comigo desse continuidade a esse trabalho.

Ou seja, queria deixar a junta de freguesia nas mãos de alguém em quem tivesse plena confiança?

Exactamente, no fundo era isso. Era encontrar dentro do grupo que trabalhou comigo ao longo destes anos a pessoa para me substituir.

“Esta tomada de posição estava decidida para mais tarde mas devido à minha relação com o presidente [da Câmara] e, uma vez que as nossas partes estavam extremadas, entendi antecipar a minha ida embora”.

CARLOS MONTEIRO, PRESIDENTE
DEMISSIONÁRIO DA JUNTA DE REFOJOS



Carlos Monteiro é um histórico do PS a liderar uma junta de freguesia. O que é que fica desta experiência?

Desta experiência há coisas muito boas e há coisas que ficaram muito aquém das minhas expectativas. Fazendo um balanço destes 22 anos, acho que foi um trabalho que me dignificou muito e penso ter deixado um trabalho que engrandeceu a freguesia. O trabalho não foi só meu, foi de todo o grupo de pessoas que sempre esteve ao meu lado e acho, sinceramente, que a freguesia ganhou.

Numa altura em que se fala tanto de fusão e/ou extinção de freguesias, enquanto presidente da junta com mais de 20 anos de experiência, o que é que acha de todo este processo?

Eu sou contra a agregação de freguesias, mas isto não quer dizer que seja contra tudo o que se propõe. Sou a favor de que se encontre uma solução mas que essa solução seja de acordo com os eleitos e com o povo e que não seja imposta.

Nestes 22 anos, enquanto presidente da junta já se sentiu limitado nos seus poderes?

Eu posso dizer que sim. Um presidente de junta é sempre limitado no sentido que depende sempre do apoio da câmara municipal. Sabe-se que as transferências que vêm para as juntas de freguesia através do Fundo de Financiamento não dá nem para o funcionamento da mesma, tem que haver sempre, da parte da câmara, subsídios e obras administradas diretamente na junta. No fundo estamos a ser geridos pela Câmara, não temos autonomia de decisão de absolutamente nada, dependemos sempre da Câmara.

Tornou público o seu afastamento da Junta na última Assembleia Municipal. A população de Refojos, já tomou conhecimento da sua saída?

Eu já o anunciei pelo Natal; disse que seria o meu último ato como pre-

sidente de junta. Conversei também com os meus colegas da junta e a freguesia foi tomando conhecimento ao longo dos tempos. Talvez não pensassem que fosse tão cedo, mas a maioria tem conhecimento.

Entretanto publicou um livro; de que trata esse livro?

É um pouco da minha história, do que foi o meu primeiro mandato, como é que eu fui convidado, como é que encontrei as pessoas, os meus momentos maus e os meus momentos bons, o apoio que tive e as coisas que achei importante relatar da minha experiência autárquica. Já o distribuí aos presentes na última Assembleia Municipal e agora vou distribuir um por cada família da freguesia de Refojos.

Na última Assembleia Municipal deixou também um reparo à forma como foi tratado o antigo vereador Luís Freitas. Quer concretizar?

Nós dentro do PS costumamos ter muita solidariedade mas achei, precisamente, que faltou solidariedade, se calhar também da minha parte, reconheço, para com o ilustre camarada Luís Freitas. É um ilustre servidor da população de Santo Tirso que, pelo seu trabalho, muito dignifica todos os tirsenses mas principalmente a nós socialistas, mas acho que ele foi um esquecido. Não lhe demos o tratamento merecido. Acho que devíamos ter tido uma postura diferente. Entrámos num caminho um bocadinho obscuro, o que me deixou bastante triste.

Entende que Luís Freitas foi afastado ou afastou-se?

Só ele é que poderá responder a isso. Aquilo que ele explicou é que foi por motivos pessoais. A partir daqui não posso adiantar mais nada.

É militante do PS há 22 anos. Vai manter-se como tal?

Sempre, não tenho dúvidas em relação a isso. IIII

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



Andrade & Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

NOTÍCIAS DE SAINT ETIENNE LES REMIREMONT

Cidade geminada com Vila das Aves. Textos de Christiane Thiriat

Assembleia Geral da Association Familiale

A Association Familiale de Saint Etienne realizou a assembleia geral no dia 16 de março. O presidente da Câmara, Michel Demange e a representante das associações de família do setor ao nível do departamento, Marie-Odile Simon assistiram a esta reunião anual. Ao longo do ano os associados e o seu presidente, Michel Satre-Buisson, trabalharam para e no interesse das famílias, organizando duas bolsas de roupa, uma bolsa de livros, cursos de iniciação à informática, um passeio anual e ainda cursos de cozinha para estudantes, englobados nas atividades extraescolares.

A Association Familiale é também composta por um grupo de economia social e familiar (ESF) que se reúne todas as quintas feiras de tarde para partilhar o saber culinário, decorativo e de confeção. O presidente desta Associação coopera com o presidente da Câmara na realização anual da Festa das Mães. A nível de departamento, os membros da direção estão presentes nas assembleias ge-

rais das AFs dos municípios vizinhos. "A Association Familiale tem por objetivo primeiro, defender e representar os interesses das famílias. Muitas delas estão, hoje, em dificuldades, mesmo com os dois cônjuges a trabalhar. As rendas de casa deveriam ter aumentado a 1 de janeiro mas isso foi adiado; as famílias serão penalizadas pelo aumento do IVA para perto dos 22 por cento. É pesado!", sublinhou o presidente Michel Satre no seu discurso em que agradeceu também o apoio do município. A Association Familiale Stéphanoise representa mais de 250 famílias. ■■■■



RESTO DU CŒUR

O encerramento do Resto du Cœur de Saint Etienne, como, aliás, o de todos os seus congéneres teve lugar a 30 de março. Até esta data tinham sido aí acolhidas 157 famílias num total de 2100 refeições semanais servidas, ou seja, 300 pessoas a cada distribuição feita pelos 22 voluntários que trabalharam ao longo de todo o inverno.

O Resto du Cœur de Saint Etienne reabrirá a 3 de maio e são já 30 as famílias inscritas para a distribuição de refeições que se fará das 10 às 11 horas e que se destinam às famílias em grandes dificuldades.

Entre as entidades que apoiaram esta associação, contam-se a Câmara, os supermercados Leclerc e Intermarché, o Rotary, o Lions e todos os da-

dores. Graças a esta grande cadeia de generosidade e de partilha o Resto Stéphanois pôde cumprir a sua função durante o último inverno. ■■■■



CURSOS DE COZINHA PARA ESTUDANTES

No quadro das atividades extraescolares propostas pelo Município Stéphanoise aos jovens estudantes, oito jovens (Célia, Dorsaf, Camille, Omar, Lény, Lory, Auriana e Rosalye), participaram na segunda sessão dos cursos de cozinha.

Orientados por Jacky, representante da Association Familiale, os cursos permitiram aos jovens aprender as receitas de alguns acepipes como o pastelão da Lorena, geleia de ovos, tarte limão, rosquinhas de carnaval, rabanadas, tomates niçoises, entre outros.

RECOLHA DE PAPEL

Todos os primeiros sábados de cada mês, sócios voluntários do Football Club Stéphanois procedem a uma recolha de papel velho e cartão, no município.

Esta recolha permite aos moradores desembaraçarem-se de velhos papéis e cartões sem terem que os levar nos seus automóveis e, ao clube, obter algum dinheiro extra. Com efeito, o papel e o cartão assim recuperados são revendidos a uma papelaria e o dinheiro obtido permite ao clube pagar parte dos equipamentos dos seus mais jovens futebolistas. ■■■■

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO

Santo Tirso 'animou-se' ao som de Tunas

Cerca de 120 tunos, 5 tunas e um auditório cheio. Estes foram os ingredientes que, a 14 de abril, fizeram o II Festival de Tunas de Santo Tirso. A iniciativa foi da Junta de Freguesia de Santo Tirso, inseriu-se no projeto "Animar Santo Tirso" e contou com a coorganização da tuna feminina da Universidade Portuguesa. Aconcorso estiveram a Tuna Académica da Universidade Portuguesa (TAUP), a Javardémica (Tuna da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, a Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto e a Tuna Académica do Instituto Politécnico Cávado e Ave (TIPCA). O júri, composto pelo Presidente da Junta de Santo Tirso, José Pedro Miranda, pela violoncelista tircense Ca-

rina Vieira e pela fundadora da Tuna Feminina do Distrito Universitário do Porto, atribuiu a honra de melhor Tuna à TAUP e escolheu a Tuna da Lusíada do Porto como melhor instrumental. A TAUP voltou a vencer com o melhor Porta-Estandart enquanto ao IPCA foi atribuído o prémio de o melhor Pandeireta.

O Festival teve lugar na Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e contou, também, com a presença da Deputada da Assembleia da República, Andreia Neto, do vereador do desporto e da juventude José Carlos Ferreira e Teresa Correia de Lima, em representação da Santa Casa da Misericórdia. José Pedro Miranda encerrou o festival e deixou a certeza de que haverá um III Tunastirso. ■■■■

Santo Tirso quer repor limites da freguesia

Dois anos depois de terem sido detetados erros na Carta Administrativa Oficial de Portugal, no que dizia respeito aos limites da freguesia de Santo Tirso com Santa Cristina do Couto e Burgães e tendo em conta o acordado entre as juntas, com o apoio da Câmara irá proceder-se à tentativa de correção da CAOP. Assim sendo, a Assembleia de Freguesia de Santo Tirso aprovou a proposta de alteração que visava acabar com

o erro nos limites entre Santo Tirso e Santa Cristina do Couto. A Rua dos Pregos, a Travessa dos Pregos, a Travessa dos Festas e a Travessa do Juncal, estavam, em termos de mapas, afetas à freguesia de Santa Cristina quando, na realidade, pertencem a Santo Tirso. Depois de anos de insistência por parte da junta de freguesia, este é o primeiro passo de um processo que conduzirá à reposição dos limites do território. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 475 - 26 DE ABRIL DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P. Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES, CARLA VALENTE.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com)

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX: 253 609 465

LIGAÇÃO À FREGUESIA DA LAMA

Depois da ligação pedonal do Parque Urbano da Rabada, em Burgães, ao centro da cidade de Santo Tirso, Castro Fernandes equaciona agora a construção de uma ponte pedonal de ligação do parque à freguesia da Lama. Mas obra, sublinhou o presidente da Câmara durante a visita a Burgães, só “será feita quando for possível”.



FREGUESIAS / BURGÃES

Depois do percurso pedonal até Santo Tirso, Burgães liga-se à Lama e a Monte Córdova

FOI DEBAIXO DE CHUVA QUE, A 14 DE ABRIL, CASTRO FERNANDES VISITOU A FREGUESIA DE BURGÃES. A RECEBÊ-LO TINHA, NÃO SÓ O PRESIDENTE DA JUNTA, FERNANDO REGO, COMO ALGUNS BURGANESES QUE O PRESIDENTE DA JUNTA APELIDOU DE “ATENTOS”. PARA ALÉM DOS TÉCNICOS CAMARÁRIOS, CASTRO FERNANDES FEZ -SE ACOMPANHAR DA VICE-PRESIDENTE, ANA MARIA FERREIRA E DO VEREADOR JOSÉ CARLOS FERREIRA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Numa visita onde se falou das obras concluídas, das que estão por concluir e das que poderão vir a ser iniciadas, não faltou a referência ao Parque Urbano da Rabada, que o presidente considera ser o “equipamento urbano mais usado do concelho” e um exemplo da “preocupação da câmara em descentralizar”. E é no parque da Rabada que se centram alguns dos projetos para a freguesia. Está a ser criada uma zona de manutenção desportiva no parque que, segundo o autarca tirsense, “vai atrair muita juventude”. Castro Fernandes acredita que “a ligação do parque ao centro da cidade deu uma importância acrescida a Burgães” e assegura que o próximo passo (a ligação à estação) será já abordado na próxima reunião de câmara.

Para as imediações do Parque estão também previstas algumas requalificações, nomeadamente a reestruturação do arruamento entre a Estrada Nacional e o Parque. “Está também prevista uma ponte sobre o rio que ligue

à Lama”, lançou o presidente da Câmara, “será feita quando for possível”, acrescentou.

As ligações não se ficam por aqui e circular entre Monte Córdova e Burgães pode passar a ser mais fácil. “Não podia arrancar com uma obra destas que liga duas freguesias, sem ter o aval dos dois presidentes da junta”, garantiu o autarca, “tenho aval dos dois, vamos fazer o projeto”. O presidente lembrou que há cada vez mais adeptos da ligação a além rio, a Rebordões e até mesmo S. Tomé de Negrelos e Vila das Aves e afirmou não se tratar de um projeto “inimaginável”.

Durante a visita Castro Fernandes não deixou de salientar algumas das obras subsidiadas pela Câmara, como a pavimentação da Rua do Arrebitado ou o melhoramento da Rua das Casas Novas e da Rua dos Moinhos. O S. João do Carvalhido foi outro dos pontos da visita, onde foi possível ver a cobertura no palco e a reflorestação levada a cabo com o apoio da autarquia. No que toca a prioridades para o futuro, a ampliação da ca-

pela mortuária e as ruas das Pedras e de Real ocupam o topo da lista. “Burgães é uma freguesia com muita importância para o concelho”, afirmou Castro Fernandes, “está encostada à cidade e com a melhoria de qualidade de vida irá, certamente, atrair mais pessoas”.

REFORMA AUTARQUICA

“Grande parte das juntas foi à manifestação a Lisboa. Quem não foi é porque acha que o assunto está resolvido”. Quem o diz é Castro Fernandes acerca da, tão falada, Reforma da Administração Local. É que em Burgães não se falou só de obras: o autarca tirsense assegurou que a Reforma é um assunto de elevada importância e garantiu que “não faz sentido estar numa freguesia, perante autarcas, e não referir temas que representam um ataque às autarquias”. Castro Fernandes pôs na mesa exemplos práticos de situações prejudiciais para as populações caso a reforma avance e garantiu que a solução para o problema não passa pelas Câmaras. “Não está nas minhas mãos,

não está nas mãos da Câmara. A Assembleia Municipal pode emitir um parecer mas não tem peso nenhum. O único órgão com peso é a Assembleia da República”, explicou o presidente. Direto, Castro Fernandes não deixou de lamentar o facto de o governo ter encomendado um estudo a um geógrafo sobre a fusão das freguesias. “Eu pergunto”, disse o autarca, “agora é que vão estudar?”. O presidente da câmara não aceita que este seja encarado como um problema técnico a ser tratado nas universidades, “é um problema das populações”, assegurou, “um problema político”.

Mas não é só a Reforma Autárquica que preocupa o autarca. A recém aprovada Lei dos compromissos pode, na opinião de Castro Fernandes, vir a paralisar a atividade autárquica. Isto porque a referida lei prevê que os investimentos só poderão avançar com a garantia de que as câmaras tenham condições financeiras para o pagar em 90 dias e Castro Fernandes considera que a lei terá consequências graves nas autarquias. “Significa que

se eu lançar meia dúzia de obras em Santo Tirso bloqueio todas as obras das freguesias”, explicou.

O Presidente da Câmara acredita que pode estar a ser posto em causa todo o sistema autárquico e teme que se possa perder a autonomia total. “Fiscalização acho bem, mas paralisação não”, afirmou, “quero que os meus sucessores também possam visitar freguesias e acordar com os presidentes de junta o que é preciso, em democracia direta”, concluiu. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



PSD VISITA REBORDÕES

Faltam infraestruturas básicas na freguesia

REBORDÕES MARCOU O INICIO DE UM CICLO DE VISITAS ÀS FREGUESIAS DO CONCELHO

A 15 de abril foi dia da freguesia de Rebordões receber a visita da Comissão Política do PSD, numa iniciativa que já tinha sido levada a cabo no anterior mandato e cujo objetivo é 'reforçar a relação de proximidade com as populações, sinalizar e dar visibilidade' aos seus problemas.

O vereador e presidente da Comissão Política, Alírio Canceles fez-se acompanhar por inúmeras personalidades sociais democratas e entrou em contacto com as preocupações das pessoas da freguesia. Segundo o partido, "apesar das promessas feitas pelos socialistas ao longo dos últimos 30 anos, esta freguesia, que foi elevada a vila em 1997 e que o INE considera como lugar urbano, ainda só tem cerca de 50 por cento de infraestruturas da rede pública de água e saneamento."

O PSD lembrou, ainda, que Rebordões foi uma das freguesias que perdeu população jovem e lamentou que "ainda não possuía as infraestruturas básicas, indispensáveis

para a manutenção da qualidade de vida das populações, fundamentais para atrair investimento gerador de riqueza e de emprego e determinante para a preservação das condições de salubridade e ambientais".

Durante a visita, o grupo deslocou-se ao Ringue da Vergadela, obra que, lamentou o partido 'é transversal a três mandatos' e não está concluída. O PSD visitou também o pavilhão desportivo e lamentou que "não tenha sido dotado das medidas obrigatórias para receber competições oficiais de futsal, que gerariam dinâmicas económicas locais e contribuiriam para a afirmação da vila de Rebordões".

A visita terminou no parque do Rosal, um espaço com pequena dimensão mas que, considera o partido, "poderia ser potenciado, dotando-o de mais algumas mesas, nivelando o solo e entubando a água dos consortes." Rebordões marcou o início de um ciclo de visitas às freguesias do concelho. ■■■■

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

À cautela, junta de Vila das Aves só agradece depois de receber o dinheiro

EM CAUSA ESTÁ O SUBSÍDIO DELIBERADO PELA CÂMARA MUNICIPAL PARA O AMIEIRO GALEGO. DEZ MIL EUROS QUE AINDA NÃO CHEGARAM AOS BOLSOS DA JUNTA DE VILA DAS AVES. MAS DE OUTROS SUBSÍDIOS SE FALOU NA ÚLTIMA SESSÃO EM QUE, PELA PRIMEIRA VEZ, O MOVIMENTO UNIR PARA CRESCER ESTEVE AUSENTE.

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

À semelhança de tantas outras, também a última sessão da assembleia de freguesia de Vila das Aves (21 abril) ficou marcada por subsídios: os atribuídos, os deliberados e os "virtuais". Do primeiro caso, constam os 4 mil e 750 euros atribuídos este ano pela Câmara Municipal de Santo Tirso para as Festas da Vila; do segundo faz parte o valor de 10 mil euros para a aquisição do terreno anexo ao Amieiro Galego; e do terceiro faz parte a verba de mais ou menos "30 mil contos" - assim mesmo, referida quase sempre na moeda antiga, talvez porque referente a um conjunto de subsídios alegadamente acordados entre a Junta de Freguesia e a Câmara

Municipal para obras levadas a cabo em Vila das Aves no mandato do antigo autarca Aníbal Moreira, recentemente falecido.

Bernardino Certo (PS) não gostou de ouvir o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente, agradecer aos avenses que direta ou indiretamente têm contribuído para a requalificação da zona do amieiro galego e esquecer o apoio de 10 mil euros da Câmara Municipal para aquisição do terreno anexo, que custou à junta local, em dezembro do ano passado, 45 mil euros. "Eu, agradecer o que não recebi, não posso", explicou o autarca que deu conta da deliberação, em janeiro deste ano, do referido subsídio de 10 mil euros por parte da Câmara Municipal, mas que

ainda não foi atribuído. "Eu hei de agradecer e tenho todo gosto de o levar [presidente da Câmara] a visitar o Amieiro Galego", mas até lá, os agradecimentos ficam apenas para a verba atribuída para as Festas da Vila e o lamento pelo valor deliberado para o Amieiro; "é muito pouco".

Bem mais do que 10 mil euros é o suposto valor em dívida relativo a obras feitas no tempo de Aníbal Moreira. Verba que, ano após anos, a junta de Vila das Aves vai fazendo constar das suas contas, esperando que um dia a Câmara Municipal pague o acordado com o executivo de então. Mas para Bernardino Certo a "dívida só existe na cabeça do Presidente da Junta", criticando o executivo de fazer planos de atividades assentes numa dívida que classificou de 'virtual'. "Não existem documentos que a comprovem, é uma dívida virtual que tem hipotecado anos após anos os planos de atividades", sublinhou o deputado do PS. Carlos Valente, por sua vez, notou que as obras em causa - feitas no último mandato de Aníbal Moreira - foram sinalizadas com placas em que se dava conta da comparticipação da Câmara Municipal e contestou a afirmação de que a dívida é virtual, até porque uma parte dela já foi paga.

A discussão em torno dos subsídios deu-se a propósito da Conta de Gerência cuja aprovação se fez com os votos contra do PS. A tesoureira do executivo, Elisabete Faria, referiu que as receitas arrecadadas pela Junta em 2011 totalizaram 263.548 euros, com a percentagem das receitas correntes a ficar-se nos 76 por cento (200.469 euros) e as de capital nos 24 por cento (63.079 euros). Já a despesa total atingiu o valor de 262.318 euros, fixando-se as de capital nos 216.548 euros e em 45.769 as despesas correntes. "Recebemos menos do que gastamos", sintetizaria Elisabete Faria que, mais uma vez, deu conta da quase total dependência finan-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844

www.cinaves.com

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEM 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez

ceira da Junta de Freguesia em relação à Câmara Municipal a que se junta a diminuição das verbas provenientes diretamente do Orçamento Geral do Estado.

Valente voltaria aos subsídios para contestar os critérios da Câmara Municipal na sua atribuição, acusando-a de favorecer as Juntas PS. O presidente da Junta recordou que o PSD expôs em frente à Câmara Municipal, em dezembro do ano passado, os valores atribuídos pela Câmara até essa data, e que se resumem “a zero” na maioria das juntas PSD, como são os casos, de Santo Tirso, Sequeirô, S. Martinho do Campo, para além de Via das Aves. Dados que Valente considerou “vergonhosos” e que “nunca ninguém contestou porque lamentavelmente são verdadeiros”.

Para além dos critérios, também as prioridades da autarquia municipal foram questionadas, mas desta vez pela deputada do PSD, Rafaela Torres, que juntamente com Helena Antunes colmataram as ausências de Rui Batista e Manuel Joaquim Monteiro na

bancada do PSD. “Qual a necessidade de se investir em passeios em bom estado quando há outros passeios e vias da freguesia com necessidades de intervenção urgente?”, questionou Rafaela Torres a propósito da requalificação dos passeios da rua Augusto Marques quando, no seu entender, e um pouco mais acima, no Lago Dr. Braga da Cruz os passeios estão em pior estado. A mesma responsável, por outro lado, aplaudiu a decisão da câmara de intervir na rua do Bombeiro Voluntário, mas não deixou de dizer que por todo o concelho há “prioridades distorcidas”.

Em contraponto, enalteceu a Junta de Freguesia pelo trabalho realizado no Amieiro Galego. “A obra será um orgulho para todos os avenses”, afirmou a deputada. Valente, falando

“É preciso dar um puxão de orelhas a quem durante 20 e tal anos não conseguiu tornar a Quinta do Verdeal acessível à população quando nós, em meio ano, já fizemos o que fizemos no Amieiro”.

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE JUNTA

em causa própria afirmou, por sua vez “que já era tempo de Vila das Aves ter um parque há beira-rio”. Mas disse mais: disse que “é preciso dar um puxão de orelhas a quem durante 20 e tal anos não conseguiu por o terreno da Quinta do Verdeal, pelo menos, acessível à população quando nós, em meio ano já fizemos o que fizemos no Amieiro Galego”.

ANTIGA PONTE DE CANIÇOS

Mesmo não fazendo parte da ordem de trabalhos, a transformação em passagem pedonal e ciclável da velha ponte ferroviária de Caniços acabou por dominar parte da sessão. A Assembleia de Freguesia questionou a Refer e as autarquias da Famalicão e Santo Tirso, bem como a Junta de Freguesia de Bairro sobre o assunto. Respondeu a autarquia de Santo Tirso, dando conhecimento do teor de um ofício da Refer sobre a desativada ponte ferroviária, no qual a empresa dá conta que para 2012 não tem qualquer verba orçamentada para requalificação da referida ponte e de que irá

reavaliar para futuro essa mesma disponibilidade financeira. Dizendo-se estupefacto, o deputado do PSD, José Manuel Machado afirmou que esta “não pode ser uma questão para se reavaliar pois há compromissos firmados”, lembrando o protocolo assinado entre a REFER, e as câmaras de Famalicão e de Santo Tirso no sentido da conservação e requalificação da ponte de Caniços.

Ao que parece, disse ainda o deputado, a Estradas de Portugal teria também de ser chamada ao processo, tendo em conta as questões de acessibilidades à ponte. “Mas nos não precisamos de mega-projetos, queremos é que isto não sirva de desculpa pois não há problema nenhum com as acessibilidades. Mas se tivermos de nos dirigir à Estradas de Portugal também o devemos fazer. O que não devemos é deixar este assunto morrer”. O presidente da Assembleia, Américo Luís Fernandes lembraria depois que a “Refer deu a ponte aos concelhos de Famalicão e Santo Tirso e disse para as câmaras fazerem a obra”. ■■■■

Público passa a intervir no início das Assembleias de Freguesia

AMÉRICO LUÍS FERNANDES DIZ QUE A ALTERAÇÃO ‘DIGNIFICA A POPULAÇÃO’

A última Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, uma alteração ao seu regimento para permitir que, a partir de agora, as intervenções do público se façam no início da sessão e não no fim. O facto de até agora o público intervir depois de debatidos todos os assuntos inscritos na ordem de trabalhos “não incentiva à participação dos cidadãos”, referiu Américo Luís Fernandes que entende, igualmente, que os assuntos trazidos pelo público não são menos importantes que o propostos pelos deputados. Esta alteração do regimento no sentido de a intervenção do público se passar a fazer antes do período da ordem do dia “dignifica a população” e permite que os assuntos colocados possam ser tratados na sessão da assembleia em que são expostos, alegou ainda o mesmo responsável.

UM MINUTO DE SILÊNCIO POR ANÍBAL MOREIRA

Na mesma reunião foi proposto um voto de pesar e foi feito um minuto de silêncio pela morte de Aníbal Moreira, presidente da Junta de Freguesia das Aves no período compreendido entre janeiro de 1990 e dezembro de 2010, falecido no passado dia 15 de março, aos 61 anos. ■■■■



OBRAS NO AMIEIRO GALEGO, VILA DAS AVES



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÉUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO

- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- PODOLOGIA

- PRIMEIRO SOCORROS

(serviço prestado por enfermeiros)

- APOIO DOMICILIÁRIO

- VACINAÇÃO

- DERMOCOSMÉTICA

(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de

Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

ARVA - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

De acordo com o artigo 13º dos estatutos, convoco os associados da ARVA para a assembleia-geral a realiza a 12 de Maio de 2012, pelas 14h30, no salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação das contas de 2011 e respectivo parecer do conselho fiscal;
2. Marcação de eleições para os novos corpos gerentes.
3. Outros assuntos de interesse para a associação.

Vila das Aves, 19 de Abril de 2012

O presidente da mesa da assembleia-geral, **Augusto Barbosa dos Santos**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



MEDALHADOS DE ABRIL

01 Bruno Pereira (recebeu António Pereira, pai); 02 Grupo Columbófilo de Vilarinho (recebeu Constantio Silva, presidente); 03 Vítor Roriz (recebeu Duarte Andrade, pai); 04 Associação S. Miguel Arcanjo (recebeu José Maria Monteiro, presidente); 05 Beatriz Machado; 06 José Moreira Dias; 07 Mário Trepá; 08 Jornal Entre Margens (recebeu Ludovina Silva, em nome do diretor); 09 Assoc. de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (recebeu Raquel Marques, vice-presidente); 10 Assoc. Infântario de S. Tomé de Negrelos (recebeu José Maria Lima, presidente); 11 União Desportiva de Roriz (recebeu Francisco Bessa, presidente); 12 Vítor Cunha Abreu (presidente da Endutex); 13 Ginásio Clube de Santo Tirso (recebeu Fernando Moreira, presidente); 14 Hospital Conde S. Bento (recebeu José Dias, presidente do Centro Hospitalar Médio Ave).



DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

VALE 10 euros
máximo de 1 gr. a vale por pessoa
OFERTA DE CRUZEIROS

Ouro Certo
COMPR | VENDA | TROCA | REPARAÇÃO

www.ourocerto.pt
917 121 203

pagamos até 50€ / gr

VELA DAS ARTES - S. MARTINHO DO CAMPO - VITÓRIA - FREGUESIA DE COVARRUBA - FREGUESIA DE ALAMONDE - PÓVOA DO VARZIM - CARINHAS - ESPINHEIRO - JOANE

grupo **Optivisão**
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Compimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaocaves@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt



SANTO TIRSO / COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

‘Em 1974 abriram-se portas que não se podem voltar a fechar’

ENQUANTO NA 38ª SESSÃO COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL, NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, CAVACO SILVA AFIRMAVA QUE “À SEMELHANÇA DO QUE ACONTECEU HÁ QUASE QUARENTA ANOS, TEMOS TODOS O DEVER DE MOSTRAR QUE SOMOS UM PAÍS COM POTENCIALIDADES QUE TANTAS VEZES SÃO IGNORADAS”, SANTO TIRSO MOSTRAVA NÃO IGNORAR AS POTENCIALIDADES DO CONCELHO E ATRIBUÍA MEDALHAS DE HONRA E MÉRITO MUNICIPAL.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Trinta e oito anos depois da “data que mudou o destino de Portugal”, o presidente da Câmara, Castro Fernandes, defendia que “em 1974 abriram-se

portas que não se podem voltar a fechar” e assegurava que “mais do que um tempo de crise”, estamos a enfrentar um tempo de “mudança” que dá “mais sentido” às celebrações de Abril e às homenagens “de pessoas e insti-

tuições que se dedicaram e dedicam a perpetuar esses valores”. Foram 14 as pessoas e instituições que, este ano, receberam a distinção camarária e, para António Guedes, presidente da Assembleia Municipal, são estas “pessoas, cidadãos e representantes de instituições que nos permitem ter a certeza de um futuro mais sólido e mais risonho”.

O Grupo Columbófilo de Vilarinho e o campeão nacional de kick-boxing, Bruno Pereira foram os galardoados com a medalha de mérito desportivo. O grupo, fundado em 1954, tem participado em campeonatos de columbófilia a nível nacional e em 2004 recebeu, por parte da Federação Portuguesa de Columbófilia, uma medalha de ouro, “pelos serviços relevantes prestados à modalidade”. Já Bruno Pereira, atleta de 28 anos, iniciou a sua atividade desportiva em 1996 e na época de 2010/2011 sagrou-se campeão nacional de kick-boxing na categoria de 69kg.

Na cultura, o mérito da Associação de S. Miguel Arcanjo, que este ano completa 90 anos, e do coreógrafo, bailarino e ator, Vítor Roriz Oliveira também foi premiado. A associação, “que desenvolve a sua atividade, de matriz cristã, no apoio espiritual à comunidade e proporciona momentos de convívio e aprendizagem em torno da música e da cultura popu-

lares” recebeu a medalha das mãos do presidente da Assembleia Municipal. A medalha de Vítor Roriz Oliveira, que já viu os seus trabalhos coreográficos apresentados em países como França, Espanha, Suíça, Roménia, Alemanha, Reino Unido e Holanda, foi entregue pela vereadora Mafalda Roriz Oliveira.

As medalhas de mérito municipal foram atribuídas a três personalidades e quatro instituições. Beatriz Machado, primeira diretora de vinhos em Portugal, foi considerada, por Castro Fernandes, “um exemplo motivador para a nossa juventude”; José Dias foi distinguido pela dedicação “à atividade associativa”, nomeadamente à frente do Clube Tyrsense, dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, do Ginásio Clube de Santo Tirso e do Futebol Clube Tirsense, e Mário Trêpa foi homenageado pelo trabalho pioneiro que desenvolveu no âmbito das ciências geofísicas.

“A liberdade de escrita é uma das mais caras conquistas de Abril”, começou Castro Fernandes, “nesta área distinguimos o jornal Entre Margens, órgão de Comunicação Social local, que completa este ano 25 anos de existência e que tem sido um intérprete dos anseios da comunidade e um importante meio para a construção da identidade local”. Também a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, que tenta responder às carências da população residente, levou para casa uma medalha. E o mesmo aconteceu com a União Desportiva e Social de Roriz e a Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos. Duas Instituições

Particulares de Solidariedade Social que têm um papel importante no desporto e ação social do concelho.

“As Medalhas de Honra concedidas são a mais alta distinção concedida pelo município”, assegurou o presidente da Câmara. Vítor Abreu, engenheiro e presidente do conselho de administração da Endutex, foi um dos galardoados. Coube ao Ginásio Clube de Santo Tirso e ao Hospital Conde S. Bento as restantes Medalhas de Honra. O Ginásio, que “tem levado mais alto e mais longe o nome de Santo Tirso”, fez-se representar pelo seu presidente Fernando Moreira. O Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, José Dias, recebeu a medalha do Hospital, cujo serviço de “elevada qualidade” “assenta no prestígio e empenhamento dos profissionais de saúde que o integram”.

Numa cerimónia marcada pela esperança no futuro, António Guedes citou um antigo chanceler do império alemão que, há 100 anos, dizia que “nunca se mente tanto como em véspera de eleições, durante a guerra e depois da caça”. “Ao celebrar o 25 de Abril”, disse o presidente da Assembleia Municipal, “o que me ocorre é exigir uma dimensão ética, uma cultura de respeito mútuo, uma maior consonância entre o discurso político e a realidade económica e social”. ||||

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de deteção do **Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

- S. TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
- OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
- DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
- LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
- VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
- MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



ATUALIDADE

Três notas sobre o Domingo de Páscoa

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDE*

A intensa atividade jornalística que tivemos que carrear para o último número obrigou a redação a não publicar nenhuma matéria sobre eventos da última hora, nomeadamente referentes ao Domingo de Páscoa e à Gemação. Remetemos um artigo do nosso colaborador Celso Campos para o nosso Blog sobre a Páscoa em Vila das Aves e, em Editorial, abordamos os 26 anos da Gemação. Sobre o Domingo de Páscoa cumpre-me referir três notas:

1. Um momento forte da vivência pascal tivemos-la na sede da Junta de Freguesia com o pároco a evidenciar os sinais salvíficos também associados à Gemação com o cântico “Glória a Deus” e estâncias alusivas a esta união espiritual entre ambas as comunidades, estâncias que cito: *“Na sede desta Junta/ há povo apaixonado/porque nasceu a Vila/ com o Ressuscitado”*. *“Vila das Aves canta/ com alma e coração/ este sinal festivo/ dum Gemação”*.

2. Do Cortejo Pascal, em que fomos convidados a participar realço a saudação do pároco ao Povo que em grande nú-

mero ocorreu ao Quartel dos Bombeiros: “As pessoas que vieram para assistir, desejo-lhes que do visível cheguem ao invisível”, mostrando-se contente com este trabalho de apostolado dos movimentos eclesiais revelador de credibilidade. E, glosando algo que leu no Jornal Voz de Lamego, concluiu “que a Páscoa é o encanto e o fulgor da primavera”, para referir também a sua participação na Festa da Primavera da EB 2/3 em que uma das turmas projetou esta legenda. “A Páscoa é a manifestação de Deus e o futuro da humanidade.”

3. Uma última referência para a mensagem da Visita Pascal: numa brochura entregue em todas as casas, simples e de belo efeito, o Pároco, remetendo para o tema do Ano Pastoral da Arquidiocese de Braga - “A Igreja alimenta-se da Palavra. Um Povo que produz os seus frutos” - dá um destaque oportuníssimo ao desafio lançado pelo Arcebispo de Braga, decorrente dos dois eventos que este ano se celebram na Arquidiocese, “Braga, Capital da Juventude” e “Guimarães, Capital Europeia da Cultura 2012”, para apelar à solicitude pela juventude e a uma aposta da cultura na pastoral. ||||| *O diretor



Roriz entrega medalha no primeiro aniversário da vila

A VILA DE RORIZ COMPLETOU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO E, PARA ASSINALAR A DATA, HOMENAGEOU ALGUMAS PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES.

Medalhas de honra, de mérito cultural e de mérito e bons serviços foram só algumas das atribuídas. Coube a Castro Fernandes e Alberto Machado Ferreira a medalha de Honra enquanto José da Costa (Zédico) e José Silva (José Mandrana) foram presenteados com medalhas de mérito cultural. O Centro de Acolhimento Social e Apoio à Terceira Idade e o Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos foram distinguidos com as medalhas de Mérito e bons serviços e o Reverendo Padre Inácio de Oliveira foi galardoado com a medalha de Mérito, Dedicção e Doação. Também o Mérito e a Dedicção de Joaquim Ferreira foram reconhecidos e, por isso, lhe foi atribuída uma medalha. A atleta Sara Silva foi a homenageada do

desporto e recebeu a medalha de Mérito Cultural e Desportivo.

O presidente da Junta, Jorge Leal, assegurou que a cerimónia foi uma forma de “encerrar de forma institucional as festas da vila” e tornar “o dia 6 de abril de 2011 como uma data histórica para o povo de Roriz”. Jorge Leal demonstrou a “alegria de ter visto Roriz ser elevado a Vila” e garantiu que a cerimónia também pretendia “prestar um tributo a todos aqueles que, pelo seu exemplo de vida, muito têm feito pelo desenvolvimento e pela promoção de Roriz”.

O encerramento da Sessão solene ficou a cargo do Presidente da Câmara e Castro Fernandes lembrou que o desejo de ver Roriz tornar-se Vila foi concretizado com a intervenção da Câmara Muni-

cipal “que elaborou e fundamentou muito bem a proposta que foi levada à Assembleia da República e reforçou que “Roriz só foi Vila porque reuniu as condições para tal em termos de população e equipamentos. “Não é Vila quem quer, mas quem pode”, afirmou Castro Fernandes.

O autarca declarou, ainda, que “a evolução, desenvolvimento e crescimento da freguesia foram notórios nos últimos anos” mas acrescentou que “Roriz deve orgulhar-se do passado e da sua tradição monástica muito vinçada”. “Roriz é, hoje, uma freguesia mais urbana e coesa, onde se faz sentir uma forte identificação histórica, social e geográfica que importa preservar”, concluiu Castro Fernandes. |||||



tratamos do seu
I.R.S

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Contabilidade * Seguros * Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

Telefone:
252 872 438

Fax:
252 875 803

E-mail:
geral.castrocastro@mail.telepac.pt

DANIEL SERRÃO EM DEBATE SOBRE VIDA E MORTE

“Viver e morrer com dignidade - uma exigência ética” é o nome do debate marcado para quarta-feira (dia 2 de maio) no Auditório Centro Engº Eurico de Melo. O debate tem início previsto para as 18 horas e contará com a presença do médico e especialista em bioética, Daniel Serrão. A iniciativa é da Misericórdia de Santo Tirso.

Sexto convívio da família Soutinho Mancas

Mais uma vez a Família Soutinho Mancas reuniu-se para celebrar as várias gerações da família. O convívio aconteceu no passado dia 1 de abril, e foi novamente motivo para muita celebração e emoção no reencontro.

Pelas 11h45 foi celebrada uma missa, presidida padre Eugénio, pároco da freguesia de Roriz e amigo da família, ficando este ano as leituras a cargo de Emília Soutinho, José Maria Mancas e Carla Oliveira.

Depois da missa, a família seguiu para o tradicional almoço, no restaurante Lago dos Cisnes, em Sanfins de Ferreira, onde não faltou um baile e boa disposição que durou até à noite.

Este ano o encontro da família foi organizado por Irene e Armanda Soutinho, ficando o próximo a cargo de Paulo e Elizabeth Soutinho Mancas.

Este convívio já conta com várias gerações, e todos os anos novos Soutinhos juntam-se à família. Francisco Soutinho é o elemento mais velho, que por motivos de doença não pode estar presente este ano, e Luís Afonso Soutinho é o elemento mais novo da família, que por ter apenas três dias, no dia do convívio, também não esteve presente com os seus pais.

Os Soutinho Mancas são uma família de muita tradição na freguesia de Roriz, pelo que este convívio serve para cimentar as relações inter familiares e fazer de um simples convívio um momento de união familiar. ■■■



‘A partir do 25 de Abril o trabalho passou a ser valorizado e é isso que faz com que o país cresça’

DEPOIS DE NOMES COMO RUY DE CARVALHO, JÚLIO MACHADO VAZ OU DO PRÓPRIO JOSÉ SÓCRATES, A EDIÇÃO 2012 DO “À CONVERSA COM...” TROUXE O EX-LÍDER DA CENTRAL SINDICAL CGTP, CARVALHO DA SILVA, A SANTO TIRSO.

Foi perante um público atento que Carvalho da Silva disse acreditar que a crise foi uma consequência da desvalorização do trabalho. “Os meus avós trabalhavam para subsistir, a partir do 25 de Abril o trabalho passou a ser valorizado e é isso que faz com que o país cresça”, afirmou. O ex-dirigente sindical, defende que a crise advém da falta de valorização do trabalho e consequente especulação financeira e rejeita a ideia de que haja um excesso de gastos associado aos direitos sociais. Carvalho da Silva explicou que este pensamento pretende gerar culpa nos trabalhadores de modo a que considerem “os seus pequenos direitos à saúde, à proteção social, ao ensino, a bens básicos para a organização da vida, como ‘privilégios’ que desequilibraram contas e geraram crise”.

Carvalho da Silva garantiu, ainda, que quando são encontrados os culpados se torna mais fácil para o governo “impingir ao povo a ideia da inevitabilidade dos

sacrifícios e a patranha da não existência de alternativa”. Reflexão parece ser a palavra de ordem para este período. “É preciso um profundo trabalho de análise, de debate e de formulação de propostas que facilitem, no plano social e



político, a escolha das opções coletivas mobilizadoras e transformadoras da sociedade”, realçou Carvalho da Silva.

Para o atual coordenador do Observatório sobre crises e alternativas, o essencial é mesmo estabelecer diagnósticos sérios em busca de alternativas, assim como é necessário lembrar alguns aspetos importantes nomeadamente “a necessidade de observar que quanto mais instituída for a crise, maior é a ausência de controlo sobre quem nos governa”, “trazer à memória que foi a expressão da crise financeira (2008), gerada pela desregulação bancária e pela atividade especulativa (que prossegue), que desencadeou a crise económica para a qual foram mobilizados os recursos públicos que provocaram os défices e as dívidas com que hoje nos deparamos” e que “o fundamental dos conteúdos alternativos não é assim tão complexo, situa-se em: combater a pobreza e as desigualdades; utilizar os recursos (públicos e privados) para criar emprego e produzir bens úteis e necessários; valorizar o trabalho com salários dignos e responsabilização das pessoas; garantir direitos essenciais a que qualquer ser humano deve ter acesso em sociedades modernas e democráticas.

“Os direitos custam dinheiro e não é por isso que são privilégios”, assegurou Carvalho da Silva. “À conversa com...” é uma iniciativa da Câmara Municipal. ■■■



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

PATRIMÓNIO / IGREJA DE S. PEDRO DE RORIZ

Secretário de Estado da Cultura assinala Dia Internacional dos Monumentos no lugar certo

O DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS NÃO FOI FÁCIL PARA FRANCISCO JOSÉ VIEGAS, SEC. DE ESTADO DA CULTURA. SE, DURANTE A MANHÃ DO DIA 18 FOI RECEBIDO, NO MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA, EM LISBOA, POR PROTESTOS CONTRA A BARRAGEM DE FOZ TUA, A VISITA A SANTO TIRSO, EMBORA PACÍFICA, TAMBÉM EXIGIU ALGUMAS RESPOSTAS DO MEMBRO DO GOVERNO

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**
FOTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

“Poucos lugares seriam tão adequados para celebrar este dia, como esta igreja”. A afirmação é de Francisco José Viegas, secretário de Estado da Cultura que se referiu nestes termos à Igreja de S. Pedro de Roriz onde assinalou, a 18 de abril, o dia Internacional dos Monumentos e sítios. O edifício está neste momento com obras de conservação em curso, sendo estas levadas a cabo no âmbito do

Plano de Intervenção Românico Atlântico. Plano este que resulta de uma parceria entre a Secretaria de estado da Cultura de Portugal, a Junta de Castilla y León e a Fundação Iberdrola, cujo objetivo é conservar, restaurar e valorizar o património criando, simultaneamente, condições para o aparecimento de emprego, para a dinamização socioeconómica e promoção turística. O protocolo inclui a recuperação e manutenção de 29 igrejas românicas nas províncias espanholas de Salamanca e Zamora e nas regiões portuguesas do Porto, Vila Real e Bragança, até 2014. As obras na igreja de Roriz deverão estar concluídas neste primeiro semestre.

Em Santo Tirso, o secretário de Estado destacou a importância da parceria com a Junta de Castilla e León e a Fundação Iberdrola e sublinhou que a cooperação transfronteiriça “tem vindo a valorizar um conjunto muito estimável de edifícios românicos” que considera ser “o que mais une os europeus”.

Ainda assim, lamentou que durante muitos anos tenham sido cometidos vários “crimes” contra o património



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“Se o património mundial é sempre o património local nem sempre o património local é património mundial”.

PAULA SILVA, DIRETORA REGIONAL DA CULTURA DO NORTE, EM RORIZ

nio. “Um deles foi não se ter feito conservação preventiva que é fundamental para que não percamos o essencial do património e para que, em momentos de crise, em que não é possível fazer intervenções decisivas, pelo menos os monumentos não entrem em risco”, adiantou.

Para o secretário de Estado, “daqui a uns anos a fonte de rendimento vai ser o património” e, para isso, “é necessário investir transversalmente na cultura, no turismo e na educação”, áreas que Francisco José Viegas acredita “serem o caminho que levará Portugal a uma oferta mais rica”.

Rafael Landín, diretor da Fundação Iberdrola também marcou presença na cerimónia e garantiu que a cooperação entre os dois países da península Ibérica permite não só “partilhar tecnologia e boas práticas em matéria de restauro e conservação” mas, acima de tudo “cooperação que toca na matriz comum dos dois povos, na sua História e na sua dimensão cristã” que, diz, “deixará uma marca no caminho da afirmação cultural de um espaço e de um património que se pretende transnacional”.

De Espanha veio também Enrique Saenz. O diretor geral do património da Junta de Castilla y León veio especialmente visitar as obras em Roriz e não deixou de elogiar o património da freguesia. “Lugares como este têm arquitetura com personalidade própria”, afirmou Enrique Saenz. O diretor salientou a parceria com Portugal, lembrou que têm tido “exemplos muito produtivos de recuperação de património” e assegurou que “os monumentos de maior dificuldade são os melhores para apostar neste tipo de iniciativas”.

A Igreja de S. Pedro de Roriz foi construída no século XIII, é considerada monumento nacional desde 1910 e já foi alvo de várias obras. O presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, não poupou elogios à freguesia que alia o património arquitetónico a “uma paisagem excelente”.

Paula Silva, diretora Regional da Cultura do Norte garantiu que a intervenção que está a ser feita na igreja é “invisível mas absolutamente essencial” para que se mantenha por mais anos. A diretora referiu que as obras de conservação pretendem “valorizar a oferta cultural dos monumentos para que sejam visitados” e sublinhou a importância de aliar o património local ao património mundial, porque “se o património mundial é sempre o património local nem sempre o património local é património mundial”. ■■■



PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO DE CINETEATROS

CASTRO FERNANDES DIZ QUE SANTO TIRSO TEM SIDO DISCRIMINADO

Francisco José Viegas veio visitar as obras de recuperação da Igreja de S. Pedro de Roriz e acabou por falar no cineteatro de Santo Tirso. É que o presidente da Câmara, Castro Fernandes, aproveitou a ocasião para expor o problema que há muito preocupa os tirsenses. “Apesar de todos os esforços e diligências efetuadas junto das entidades competentes, temos sido excluídos, à partida, de todos os programas de reabilitação de redes de teatros e cineteatros, o que nos coloca numa situação discriminatória relativamente aos municípios da região”, afirmou o presidente, no seu discurso. Mais tarde, Francisco José Viegas viria a adiantar que “essa é uma responsabilidade que cabe inteiramente à Câmara de Santo Tirso”. “Acho que a autarquia tem que encontrar soluções”, continuou.

O secretário de Estado disse não haver “margem de manobra para mais intervenções nesta área” mas garantiu a apresentação de um programa de cineteatros digitais, ainda este ano. “Têm regras próprias e uma dinâmica própria, mas não sei se são as mesmas que presidem, neste momento, ao cineteatro de Santo Tirso”. Ainda assim, Castro Fernandes não deixou de apelar à “sensibilidade e apoio” do representante do estado perante o problema da falta de equipamentos culturais específicos.

A posição do governo ficou clara nas palavras do secretário de Estado que disse ter passado “o tempo das grandes obras”. “Não construam nada de novo, recuperem”, afirmou José Viegas que acredita ser necessário lançar um alerta sobre “a multiplicação de espaços e equipamentos culturais que depois não são utilizados”. O representante do governo garantiu que “hoje há muitos equipamentos abandonados porque não se ligou ao essencial”. Com isto, reiterou a “intenção do governo de insistir e continuar na defesa do património” e garantiu que “não haverá, no próximo ano, cortes orçamentais na área”. ■■■

VILA DAS AVES / COMUNIDADE DE LEITORES

Os Lusíadas na voz do ator António Fonseca

■■■ TEXTO: MARIA MAGALHÃES

A 2 de abril realizou-se mais um encontro da Comunidade de Leitores no Centro Cultural de Vila das Aves para descobrir e partilhar, em jeito de tertúlia, os “Lusíadas” de Camões, tema escolhido para esta sessão.

Entre uns tantos participantes, esteve como coordenador o professor António Sousa, apêndice fundamental no conhecimento e abordagem apaixonada desta e de outras obras e autores. Mas, desta vez, contou-se também com a presença especial do ator António Fonseca, que integrando no seu novo projeto uma encenação dos Lusíadas, simpaticamente aceitou ao pedido e presenteou os participantes com alguns trechos eloquentemente declamados como mostra do seu mais recente, exaustivo e arrojado trabalho.

Na sua intervenção, António Fonseca referiu que a sua postura enquanto ator perante o público, assenta no desejo de provocar emoções que façam rir ou chorar, mas que essencialmente, inquietem a mente e o espírito do espetador. Explicou ainda, que a escolha deste trabalho, tem acima de tudo um propósito social de cidadania e que a mensagem que pretende passar não se cinge a evidenciar os factos históricos e heróicos do povo português, tem também como alvo central a exaltação da verdadeira moral, da ética e dos valores intemporais intrínsecos na epopeia, que Camões genialmente poetizou com belas rimas plenas de ampla sabedoria, humor subtil e argúcia na arte de viver.

Tornou-se uma sessão interessante, envolvente, com momentos muito agradáveis e emoções intensas. No furor das declamações, afloraram diversas sensações; experimentou-se o orgulho da bravura e a cumplicidade patriótica do nosso povo. Doe a garganta e aguaram-se os olhos, imaginando o desespero de Inês de Castro. Na minúcia dos relatos ao rei de Melinde, poder-se-ia sentir nos lábios e na pele a aspereza do salitre respingado do revoltado mar, o estremecimento ao som dos terríveis trovões, o temor da escura tempestade e o deslumbramento pela visão duma as-



Natural da freguesia de Burgães, Santo Tirso, o ator António Fonseca fará a leitura integral dos Lusíadas no dia 9 de junho em Guimarães. A iniciativa integra o programa dos Festivais Gil Vicente.

sombrosa tromba d'água, e quando se augura mais alívio, volta a tormenta, cresce o desassossego e aumenta o sobressalto com a aparição do tenebroso, ameaçador e gigante Adamastor.

Assim se foram sucedendo vivências imaginadas e emoções sentidas, fruto da riqueza expressiva dos declamadores. A convivência e a troca de impressões entre os participantes foram proveitosas e inspiradoras, propiciando a todos um melhor entendimento e entusiasmo na leitura da obra.

PRÓXIMA SESSÃO

A próxima sessão da Comunidade de Leitores será dedicada ao Pe. António Vieira e à sua obra mais emblemática: o “Sermão de Santo António aos Peixes”. O encontro está marcado para as 21h00 do dia 7 de maio, no Centro Cultural de Vila das Aves. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

ESPETÁCULOS / CONCERTO DE LINDA MARTINI
CASA DAS ARTES, FAMILIÇÃO. 13 ABRIL 2012

Casa ocupada, cadeiras abandonadas

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Foi uma casa bem composta que recebeu os Linda Martini em Vila Nova de Famalicão. O grupo de Lisboa formado por Pedro Geraldes (guitarra), André Henriques (guitarra) Hélio Morais (bateria) e Cláudia Guerreiro (baixo) trouxe na bagagem o último álbum, "Casa Ocupada", de 2010.

"Queluz Menos Luz" abriu as hostilidades, um instrumental repetitivo no início e fugindo por outros caminhos à medida que o duelo das guitarras se faz ouvir. Seguiu-se "Estuque" que a par de "Dá-Me a Tua Melhor Faca", "Cronófago" e "O Amor É Não Haver Polícia" representou o primeiro trabalho de longa duração, de 2006, "Olhos de Mongol". Portanto, nenhuma música de qualquer EP dentro do alinhamento reservado para a Casa das Artes. Para quem esteve atento até aqui, poderá questionar se a voz não está presente em Linda Martini. Sim, está, mas distribuída pelos diferentes músicos e mais presente em André Rodrigues. "Amigos Mortais", "Juventude Sónica" e "Nós Os Outros" seguiram a toda irreverente, revelando o teor quase caricato dos textos: "Parecemos putos. Não temos aulas amanhã". Premeditado ou não, Hélio divide o espetáculo em dois, ou seja, revela que o conforto do

público causa-lhe algum desconforto. O convite para o abandono das cadeiras é aceite e a partir daí poucos ousam sentar-se, criando um ambiente muito mais envolvente e adequado ao som estridente da banda. "Belamino Vs", "Mulher-A-Dias", "Cem Metros Seireia" e "Ameaça Menor" são aproveitados para alguns devaneios - Pedro dá densidade à guitarra e Cláudia cria efeitos com a amplificação. Antes do *encore*, André brilha com a parte final de "Ameaça Menor", como se encarnasse uma personagem cheia de derrapagens estéticas e conflitos vocais. Para mim, o melhor momento da noite. Fica uma guitarra pousada em agudo *feedback* até que um técnico a silencie para, de seguida, o encerramento se conclua.

O mesmo espaço irá acolher, no próximo dia 28, B Fachada, um cantor, compositor e multi-instrumentista ousado e excêntrico, já bem enraizado na música nacional. |||||

Antes do *encore*, André brilha com a parte final de "Ameaça Menor", como se encarnasse uma personagem cheia de derrapagens estéticas e conflitos vocais. O melhor momento da noite.



CONCERTO DE PAUS
CENTRO C. VILA FLOR. 20 ABRIL 2012

Altos decibéis num vendaval sónico

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

"Uma bateria siamesa, um baixo maior que a tua mãe e teclados que te fazem sentir coisas": assim se apresentam os Paus, banda lisboeta que lançou, até à data, apenas dois registos discográficos, um EP chamado "É Uma Água", de 2010 e um álbum de originais, no ano seguinte, seguindo a (triste) tradição de ser homónimo por ser o de estreia.

O palco parece e é pequeno. Na parte frontal, os bateristas Hélio Morais e Quim Albergaria, posicionados lateralmente em relação ao público e, logo atrás, os teclados de João "Shela" e o baixo de Makoto Yagyū, tendo este uma aparente falta de espaço.

O início do concerto pautou pela diferença: Quim Albergaria, líder do extinto grupo de *punk rock* português The Vicious Five, manteve-se de pé, assumindo um papel provisório de um vocalista inexistente. Isto porque nos Paus ninguém tem esta função claramente definida. Às duas baquetas de Hélio Morais, também baterista dos Linda Martini, associaram-se, de seguida, as duas do outro músico, formando, assim, o conceito original de um autênti-

co vendaval sónico. Os teclados de João contribuíram também para acentuar, em grande escala, os decibéis, criando, a par de um baixo ressonante do luso-nipónico uma dinâmica muito própria. O projeto do quarteto da capital mostra-se inovador e atento ao chão que pisa: os músicos alertam para a falta de visibilidade dos espetadores que estão mais atrás, pedindo aos da frente para se sentarem. Foi o momento para muitos verem pela primeira vez a famosa bateria siamesa e perceber com maior exatidão o que se estava a passar. Na verdade, a comunicação com o público transborda sinceridade: "queremos que lá fora pensem que somos muitos" e daí todo o empenho para que a batida seja forte. Objetivo realizado. Um evento esgotado numa sala quente acentua "Muito Mais Gente". Com quantos Paus se faz uma canoa? Parece que ninguém respondeu ainda, nem é preciso. As músicas incisivas deixam o Café Concerto do Centro Cultural Vila Flor de Guimarães convencido. Para terminar, Makoto pousa o baixo e caminha sobre os ombros da assistência, regressando depois ao palco para fechar a atuação. |||||

Dead Combo e Dan Riverman no Vila Flor

"Profunda, madura e envolvente". É nestes termos que o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães apresenta o som dos Dan Riverman; grupo de Santo Tirso que se apresenta naquele espaço no dia 5 de maio, às 24 horas.

"Essencialmente no folk, com toques de jazz e rock, o grupo encontrou a sua essência e o ritmo através do qual conta histórias de vida e paixão, sentimentos e ilusões, amor e desamor" refere ainda a organização do evento que dá conta que os Dan Riverman rumaram em janeiro deste ano a Londres, onde estiveram em trabalho de produção com Saul Davies, guitarrista da banda britânica James. Atualmente, encontram-se em estúdio a preparar aquele que será o esperado álbum de estreia.

Ainda no Vila Flor (grande auditório) e também no dia 5, às 22h00, atuam os Dead Combo para apresentar o mais recente álbum, "Lisboa Mulata". O grupo não estará sozinho em palco, já que o concerto conta com as participações especiais do fadista Camané, do baterista Alexandre Frazão, da Royal Orquestra das Caveiras e as Víboras do Chiado e de um coro de duas vozes femininas constituído especificamente para este espetáculo.

Lançado em outubro do ano passado, três meses bastaram para "Lisboa Mulata" ser considerado um dos melhores álbuns de 2011. Neste trabalho, a dupla de "bandidos" mais irreverente da música portuguesa apresenta a sua visão sobre a multiculturalidade de Lisboa com ritmos africanos. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

Se por uma ‘escola de betinhos’ se entende ter os melhores alunos, então sim, somos a ‘escola de betinhos’

INQUÉRITO A JOSÉ MIGUEL MACHADO,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS

Natural de Santo Tirso e residente em Santa Cristina do Couto, José Miguel Machado é o atual presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária D. Dinis, onde frequenta o 12º ano do curso de Ciências e Tecnologias. No mesmo estabelecimento de ensino, José Miguel Machado (que completa 18 anos em setembro) é ainda delegado de turma, representante dos alunos no conselho pedagógico e na equipa de auto-avaliação da escola e integra também a comissão que está a rever o projeto educativo da D. Dinis. No próximo ano letivo espera entrar em medicina, para cumprir o sonho de ser médico.

“Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Infelizmente, Santo Tirso não convida tanto quanto gostaria nem tem tanta vida quanto desejaria. Poucos discordam que esta cidade poderia ser mais atrativa e dinâmica.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Muito sinceramente, de nenhuns.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Totalmente desnecessário. Principalmente se tivermos em conta que num raio de cerca de 35 km temos várias universidades de grande qualidade, prestigiadas e que satisfazem as ne-

cessidades dos vários estudantes do distrito do Porto, nomeadamente, de Santo Tirso.

Quais os locais de eleição para dar uns beijos em Santo Tirso?

Não posso revelar os mais secretos se não, depois deste inquérito, nunca mais os poderia frequentar sem que ao meu lado estivesse um casal que viu naquele local um sítio perfeito para passar bons momentos. No entanto, o Parque D. Maria II, apesar dos seus mais de cem anos, dá sempre um encanto extra a cada beijo.

A Secundária D. Dinis ainda continua a ser uma “escola de betinhos”?

Se por uma “escola de betinhos” se entende pela escola que tem os melhores alunos (a nível académico e

Uma universidade em Santo Tirso?

“Totalmente desnecessário. Principalmente se tivermos em conta que num raio de cerca de 35 km temos várias universidades de grande qualidade”

JOSÉ MIGUEL MACHADO, PRESIDENTE
DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
DA ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS, SANTO TIRSO

não só), então sim, somos a “escola de betinhos”.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Muito sinceramente, nenhuma. Mas agora que penso nisso...

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Na minha modesta opinião, Santo Tirso não perderia nada se tivesse bowling e cinema (voltasse a ter).

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...passar em frente ao tribunal não era um caos devido aos semáforos.

Os jovens deviam poder votar em eleições nacionais aos 16 anos?

De maneira alguma. Um jovem de 16 anos não tem maturidade suficiente para votar numa eleição nacional.

Eu faria um abaixo-assinado para...

... acabar com as touradas e com o circo com animais. Não faz sentido nenhum, em pleno século XXI, fazer animais sofrer só para entreter um conjunto de pessoas.

Ser presidente da associação de estudantes dá trabalho ou dá estatuto?

Estatuto dá sempre. Mas o trabalho que fizemos é que vai definir qual o nosso estatuto.

O que está bem e o que está mal na Escola Secundária D. Dinis?

Os principais problemas da escola prendem-se com a falta de qualidade de algumas instalações. No entanto, este problema está a ser resolvido com o projeto de requalificação. Quanto aos aspetos positivos, é de realçar o bom ambiente vivido entre os alunos e entre os alunos e os professores da Escola Secundária D. Dinis.

É verdade que uma associação de estudantes serve apenas para organizar festas e saídas noturnas?

É verdade que a maioria das associações de estudantes só servem para isso. Mas nem todas são assim. Apesar de a organização de festas e de saídas noturnas ser o que todas as associações de estudantes fazem, estas também organizam eventos desportivos e musicais e colaboram com as direções das escolas e professores na tentativa de dinamizar e melhorar as diversas atividades da escola.

Quais os melhores sítios no concelho de Santo Tirso para tomar um copo?

Para quem quiser simplesmente tomar um copo e conversar um pouco com amigos sem dúvida que o Largo Coronel Baptista Coelho (rua dos bares) oferece várias opções.

Que grupo musical gostava de ver atuar em Santo Tirso?

Agora podia dar asas à minha imaginação e escolher uma banda famosa internacionalmente mas sem dúvida que um artista nacional se enquadraria melhor nesta cidade, por isso, gostava de ver o Rui Veloso a atuar em Santo Tirso. IIIII



J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

JUNIORES

Aves empata no Canidelo



II LIGA / EMPATE A ZERO NO ATLÉTICO VALEU CEDÊNCIA DO SEGUNDO LUGAR

Pouca eficácia

O AVES SOMOU MAIS UM EMPATE E DEIXOU CAMINHO LIVRE AO MOREIRENSE PARA SE APODERAR DO SEGUNDO LUGAR. E FOI O QUE ACONTECEU AO VENCER O LÍDER ESTORIL. AGORA, OS AVENSES ESTÃO UM PONTO ATRÁS DO LUGAR DE SUBIDA

IIIII TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO (ARQUIVO): VASCO OLIVEIRA

Falta de sorte por um lado, mas sobretudo falta de eficácia atacante. Assim se explica o nulo da equipa de Paulo Fonseca na deslocação ao Atlético no passado sábado. Ao invés, os lisboetas, com Paulo Pedro, conseguiram pontuar depois de quatro derrotas consecutivas.

O Aves dominou a partida, mas foi o Atlético a primeira equipa a criar perigo, quando na sequência de um canto, Rolão (15'), cabeceou e Marafona teve de se aplicar, saindo lesionado do lance. O guarda-linha, apesar de ter resistido toda a partida, ficou claramente diminuído. Mas a falta

de sorte parecia estar do lado dos homens das Aves. Nelson Pedroso (22'), ainda fora da área, rematou forte e colocado mas a bola bateu na trave da baliza do australiano Caleb.

Logo no minuto seguinte, Pedro Pereira consegue ficar com a bola na zona intermediária e à entrada da área remata com Caleb a desviar e a bola a rasar o poste direito da baliza. A fechar a primeira parte foi Tito que, do meio da rua, atirou à baliza, mas ligeiramente ao lado.

A segunda parte foi muito idêntica à primeira, com o Desportivo das Aves a jogar melhor e à procura do triunfo. Aos 53 minutos, na sequência de um canto, Nelson Pedroso, na linha de fundo, cruza para a pequena área e, livre de marcação, Romaric cabeceou por cima da baliza.

O Atlético esteve muito perto do golo ao minuto 70 quando Matias, acabado de entrar na partida, conseguiu intrometer-se entre os centrais do Aves e rematou à saída de Marafona, com Nelson Pedroso a conseguir chegar a tempo e a salvar em cima da linha de golo.

Com o tempo a passar e o nulo a manter-se, o Aves revelou ainda mais a ansiedade de ganhar. Pires (79') recebeu a bola na área, rodopiou, mas rematou ao lado. Já em período de

descontos e no derradeiro minuto de jogo, Pedro Pereira poderia ter garantido a vitória avense quando consegue isolar-se frente a Caleb, mas o desvio que faz da bola sai ligeiramente ao lado do poste esquerdo da baliza dos lisboetas.

Apesar da vantagem, o Moreirense tem um cenário mais complicado: tem agora dois jogos fora de casa ao passo que o Aves tem dois em casa.

JORNADA 27 - RESULTADOS	
ATLETICO 0 - CD AVES 0	
MOREIRENSE 2 - ESTORIL 1	
PORTIMONENSE 2 - FREAMUNDE 0	
LEIXÕES 1 - OLIVEIRENSE 1	
AROUCA 2 - TROFENSE 0	
SANTA CLARA 1 - BELENENSES 1	
COVILHÃ 1 - PENAFIEL 0	
NAVAL 2 - UNIÃO 0	
ESTORIL - SANTA CLARA	
BELENENSES - AROUCA	
NAVAL - MOREIRENSE	
UNIÃO - LEIXÕES	
TROFENSE - COVILHÃ	
OLIVEIRENSE - PORTIMONENSE	
FREAMUNDE - ATLETICO	
CD AVES - PENAFIEL	

JORNADA 28/29 ABRIL

A HORA DAS DECISÕES

Com o Estoril a cinco pontos de distância (apenas nove pontos em disputa), a luta pela subida está agora resumida a dois competidores, o Moreirense (47 pontos) e o Aves (46 pontos). A equipa de Moreira de Cónegos conseguiu a vantagem de um ponto ao derrotar o Estoril e a aproveitar o 13º empate da equipa avense.

Apesar da vantagem e analisando o calendário das duas equipas, à partida, o Moreirense tem um cenário mais complicado. Tem agora dois jogos fora de casa ao passo que o Aves tem dois em casa. Os avenses recebem o tranquilo Penafiel na próxima jornada e depois o afitíssimo Freamunde que perdeu o último jogo e assumiu-se como lanterna vermelha. Na derradeira jornada, há uma deslocação à Trofa.

Já o Moreirense desloca-se à Figueira da Foz, para defrontar a tranquila Naval e depois tem uma deslocação difícil aos Açores, com o Santa Clara ainda a precisar de pontos. Termina recebendo o Covilhã que, de certeza, precisará do jogo para tentar escapar à despromoção já que acompanha o Freamunde na cauda da tabela. A luta pela manutenção assegura-se intensa já que a distancia pontual entre os últimos (29 pontos) e os sextos classificados (35 pontos) são apenas seis pontos. IIIII

FICHA TÉCNICA

ATLETICO, 0 - AVES, 0

ATLETICO: CALEB, LUÍS DIAS, ROLÃO, GONÇALO SILVA, FILIPE FERREIRA, MÁRIO MATEUS, SARAMAGO, MARCELO (HÉLIO VAZ, 83'), LUÍS BARRY, GONÇALO ABREU (LEANDRO PIMENTA, 56') E TIAGO CAEIRO (ANDRÉ MATIAS, 69'). **AVES:** MARAFONA, GERALDES, TIAGO VALENTE, ROMA-RIC (GROSSO, 74'), NELSON PEDROSO, TITO, RICARDO CHAVES (RICARDO MARTINS, 69'), PEDRO PEREIRA, BICHOFF, VASCO MATOS (RENATO, 83') E PIRES. **ÁRBITRO:** HÉLDER MALHEIRO (LSBOA). **AMARELOS:** NELSON PEDROSO (54'), GROSSO (90+3'), LUÍS DIAS (90+3').

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ESTORIL	27	52
2 - MOREIRENSE	27	47
3 - CD AVES	27	46
4 - NAVAL	27	40
5 - LEIXÕES	27	40
6 - OLIVEIRENSE	27	35
7 - PENAFIEL	27	35
8 - ATLETICO	27	35
9 - BELENENSES	27	34
10 - TROFENSE	27	34
11 - AROUCA	27	33
12 - SANTA CLARA	27	32
13 - PORTIMONENSE	27	30
14 - UNIÃO	27	30
15 - FREAMUNDE	27	29
16 - COVILHÃ	27	29

Uma derrota e um empate são os resultados dos primeiros dois jogos da poule de apuramento dos campeões do campeonato de Juniores da Associação de Futebol do Porto e de acesso aos nacionais de juniores.

Na jornada inaugural, na recepção ao Leixões B, o Aves averbou uma derrota por 1-2. Esta derrota interrompeu uma série impressionante de 17 vitórias seguidas. No outro jogo, o Canidelo foi ganhar a Santo Tirso por 0-1.

No passado fim de semana, na segunda jornada, o Aves conquistou uma igualdade (3-3) na deslocação ao terreno do Canidelo, ao passo que o Tirsense foi também empatar, mas a quatro bolas, ao terreno do Leixões.

Com estes resultados, Leixões e Canidelo partilham o topo com 4 pontos, ao passo que o Tirsense e o Aves somam um ponto cada.

Na próxima jornada, o Leixões recebe o Canidelo, ao passo que o Aves recebe o rival Tirsense. IIIII

DISTRITAIS

S. Martinho soma e segue

O S. Martinho somou mais duas vitórias na série 1 da 1ª Divisão da AF Porto e poderá já ter a subida garantida, caso tenha ganho, ontem, o jogo frente ao Ermesinde, algo que aconteceu já depois do fecho da edição do Entre Margens. Nas duas últimas jornadas, venceu primeiro por 3-1 na recepção ao Leões Seroa e no passado domingo foi golpear por 0-4 a formação de Águas de Eiriz, cimentando o segundo posto com 65 pontos, mais seis que o Ermesinde.

VILARINHO LUTA PELA MANUTENÇÃO

O Vilarinho FC mantém viva a esperança da manutenção, estando no 16º lugar com 30 pontos a apenas dois do lugar que dá a manutenção. Nas duas últimas jornadas, venceu, primeiro, por 0-2 na deslocação ao Sandinenses, mas no passado domingo foi goleado por 1-4 em casa na recepção ao Salgueiros O8, que ocupa o segundo lugar da tabela.

Na próxima jornada tem um jogo decisivo pois defronta o Pedrouços, equipa que tem apenas mais um ponto que o Vilarinho. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

II DIVISÃO / SOMOU DOIS EMPATES E TERMINA
TEMPORADA EM PONTE DE LIMA

Tirsense em ritmo de fim de época

O TIRSENSE SOMOU DOIS EMPATES A UMA BOLA NAS DUAS ÚLTIMAS JORNADAS. PRIMEIRA NA VISITA A FAMILICÃO E NO PASSADO DOMINGO NA RECEÇÃO AO CHAVES. CLARAMENTE COM A SITUAÇÃO CLASSIFICATIVA RESOLVIDA, JOGA-SE EM RITMO DE FIM-DE-ÉPOCA QUE TERMINA DOMINGO NOS LIMIANOS.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

O Chaves entrou melhor na partida e chegaria ao golo ainda no primeiro quarto de hora. Castanheira (13'), à entrada da área, rematou, com Paulo Sampaio a tentar chegar à bola mas a trair a ação do seu guarda-redes, acabou por levar a bola ao fundo das redes.

Na reação, Vilaça (15'), junto à linha lateral, a rematar forte com Paulo Ribeiro algo surpreendido a defender com dificuldade. Apesar deste lance, era a turma flaviense a dominar os acontecimentos e poderia ter dilatado a vantagem criando mais três ocasiões de golo, quase sempre a partir do lado direito. Milhazes (18'), de livre, a rematar mas a bola a bater na base do poste direito da baliza de Albergaria; depois (20'), num contra-ataque, Tijane remata ainda fora da área e Albergaria defende para a fren-

te, com a bola a sobrar para Kuca que isolado remata ao lado; três minutos depois uma grande jogada de Sagna chega à área, mas no momento do remata levanta muito a bola.

Foi o último lance de perigo do Chaves no primeiro tempo porque a partir daí só deu Tirsense. Ameaçou num canto (26'), com Vitor Hugo, no miolo da pequena na área, a encostar o pé, mas a bola a levantar e a passar por cima da barra.

O golo surgiria na sequência de um bom cruzamento de Vilaça (31'), com André Soares à vontade a embulhar-se com o guarda-redes Paulo Ribeiro, mas a conseguir levar a bola até à baliza adversária. Do primeiro tempo nota para um erro crasso do árbitro Albano Correia que deixou passar em claro uma falta clara de Luís Alberto sobre Vitor Hugo quando este seguia isolado para a baliza.

A segunda parte foi jogada a um

ritmo mais lento, com o Tirsense a dominar os acontecimentos, mas sem criar grandes lances de perigo. Nota no entanto para dois lances protagonizados por Pedro Fontes que rendeu Vitor Hugo, quando (72') lançado em profundidade ganha a Luiz Alberto, mas já com pouco angulo, remata à figura do guarda-redes flaviense. Logo a seguir, num grande domínio do médio, ganha posição e remata forte para boa intervenção de Paulo Ribeiro.

O Tirsense poderia mesmo ter chegado à vantagem quando (82'), após livre cobrado do lado esquerdo, Luiz Alberto tenta rechaçar mas acaba por colocar a bola em Bruno Monteiro que com tudo para fazer o golo remata ao lado.

No último lance do jogo (90+3'), poderia ser o Chaves a marcar quando Milhazes rematou por cima, mas tinha vários colegas na área a quem poderia ter endereçado a bola.

O jogo chegaria ao fim com a divisão dos pontos, resultado que Carlos Pinto, no final, considerou "justo", num jogo já em ritmo de fim de época, sobretudo no segundo tempo. Na última jornada, o Tirsense visita e enfrenta "Os Limianos", atualmente no oitavo posto com 41 pontos. Na jor-

nada anterior, a equipa de Santo Tirso trouxe resultado igual da visita ao Famalicão.

HOMENAGEM A PINTO E LOUÇANO

O jogo ficou ainda marcado pela homenagem feita pela comissão administrativa do Tirsense a dois atletas que terminam esta época a sua carreira de jogador, estando já neste momento a orientar tecnicamente a equipa jesuíta, Carlos Pinto e Marco Louçano. O primeiro assumiu há alguns jogos o comando técnico da equipa depois de ter chegado a Santo Tirso a meio da época passada. Já Marco Louçano é um homem da casa pois há onze anos que representava o Tirsense.

FICHA TÉCNICA

TIRSENSE, 1 - CHAVES, 1

TIRSENSE: PEDRO ALBERGARIA, MARCO RIBEIRO, PAULO SAMPAIO, VÍTOR HUGO (PEDRO FONTES, 67'), TIAGO ANDRÉ, ANDRÉ SOARES (RICARDO ROCHA, 77'), BARROSO, QUEIRÓS, LIO, VILAÇA E BRUNO MONTEIRO (MARCO LOUÇANO, 86'). **CHAVES:** PAULO RIBEIRO, SAGNA, VARELA, JOÃO FERNANDES (EDU, 74'), TIJANE, CHICO (OSEIAS, 63'), CASTANHEIRA, VITOR PEREIRA, LUIZ ALBERTO, MILHAZES E KUCA (GUSTAVO, 85'). **GOLOS:** CASTANHEIRA (13'), ANDRÉ SOARES (31'). **ÁRBITRO:** ALBANO CORREIA (BRAGA). **CARTÕES AMARELOS:** MILHAZES (57'), TIJANE (76'), MARCO RIBEIRO (83'), BARROSO (85'), VARELA (87'), LIO (90+2')

JORNADA 29 - RESULTADOS

MAC CAVALEIROS 0 - MIRANDELA 0

VIZELA 1 - FAMILICÃO 1

TIRSENSE 1 - CHAVES 1

AD OLIVEIRENSE 1 - LIMIANOS 1

FAFE 1 - CAMACHA 1

RIBEIRA BRAVA 1 - LOUSADA 2

RIBEIRÃO 0 - VARZIM 1

MARITIMO B 5 - MERELINENSE 1

FAMILICÃO - MAC CAVALEIROS

CHAVES - VIZELA

LIMIANOS - TIRSENSE

CAMACHA - AD OLIVEIRENSE

LOUSADA - FAFE

VARZIM - RIBEIRA BRAVA

MERELINENSE - RIBEIRÃO

MIRANDELA - MARITIMO B

JORNADA 29 ABRIL

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1 - VARZIM	29	65
2 - CHAVES	29	54
3 - FAFE	29	51
4 - MIRANDELA	29	49
5 - TIRSENSE	29	44
6 - RIBEIRÃO	29	43
7 - RIBEIRA BRAVA	29	42
8 - LIMIANOS	29	41
9 - MAC CAVALEIROS	29	39
10 - MARITIMO B	29	38
11 - FAMILICÃO	29	36
12 - VIZELA	29	35
13 - LOUSADA	29	32
14 - CAMACHA	29	31
15 - MERELINENSE	29	15
16 - AD OLIVEIRENSE	29	10

FUTSAL

Aves tranquilo soma pontos

O Desportivo das Aves com a manutenção na II Divisão nacional de Futsal já garantida conseguiu mais uma vitória e um empate no campeonato.

Foi vencer, primeiro, por 3-5 ao Viseu 2011 e no passado sábado sábado na despedida da temporada do pavilhão avense, empatou a três golos na receção ao ACR Vale Cambra.

Com estes resultados, o Aves é oitavo da tabela com 30 pontos. Na derradeira jornada desloca-se ao pavilhão do Farlab, segunda classificada da tabela, que assegurou na última jornada a subida à I Divisão.

NEGRELLOS PERDE OUTRA VEZ

No campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto, na Série 2, da 1ª Divisão, a AR Negrellos voltou a ceder e a perder. Destava vez foi na receção ao Areal por 3-4. Foi já a terceira derrota consecutiva, descendo ao quarto posto a um apenas dos lugares de subida. Na próxima jornada desloca-se ao líder Vila Boa do Bispo que soma mais três pontos que os negrelenses.

Já o Vale do Ave perdeu na deslocação aos Romanos por 3-1, mas está apenas a um ponto de conseguir a manutenção. Joga na próxima jornada com o CC Freamunde, nono classificado com 42 pontos. |||||



Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: ervanária . ioga . psicologia com
acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia reiki .
cursos de reiki . meditação . produtos naturais e
artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrellos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL / ASSOCIAÇÃO DE RINGE

Chuvas de abril... e de golos

|||| TEXTO: ALBERTO GOLIVEIA

Fim de semana em que o ditado 'Abril águas mil' foi levado à letra provocando o adiamento do jogo da equipa de Petiz. Quanto aos outros escalões, os Traquinas deslocaram-se ao Oboladas para a realização de um jogo treino e onde saíram derrotados, mas em que o menos importante foi o resultado.

Em relação à equipa de Benjamins, continua a época desastrosa que tem vindo a realizar. Desta feita recebeu o Tirsense e o resultado de 1-15 fala por si, num campo que teve um terreno impróprio para a prática de futebol.

Dupla visita ao terreno do Perosinho tiveram Infantis e Iniciados. E se no jogo de Infantis houve chuva de golos, com os pupilos de Adílio Pinheiro a vencerem por 7-5, no jogo de Iniciados o resultado cifrou-se num empate a uma bola. Em relação à equipa de Juvenis (na imagem em baixo), parece ter encontrado o caminho das vitórias. Desta feita venceram na deslocação ao terreno do Leça por 1-0.

Quanto aos mais crescidos da Associação de Ringe, as meninas esperam o início de nova fase do campeonato enquanto a equipa sénior masculina joga apenas no dia 25. ||||



FUTEBOL FEMININO

Jovem avense em feito histórico

Há uma avense envolvida num feito histórico do futebol feminino português. Pela primeira vez, Portugal conseguiu o apuramento para o Campeonato Europeu de futebol feminino sub-19 e a avense Joana Carneiro integrou a seleção nacional.

Joana Carneiro foi titular no jogo decisivo realizado a 5 de abril na Figueira da Foz, onde a Seleção Nacional derrotou a Bélgica por 2-

A jogadora avense soma já 13 internacionalizações e poderá estar na fase final do Europeu



1, conquistando o primeiro lugar do Grupo 1 do apuramento. A jogadora avense soma já 13 internacionalizações e poderá estar na fase final do Europeu que se realiza no próximo mês de julho, na Turquia.

Para além de ser jogadora de futebol, Joana Carneiro estuda no 12º ano e tem como objetivo principal entrar na faculdade. Além disso está perfeitamente integrada na sociedade avense, sendo exemplo disso mesmo o facto de ter integrado mais uma vez o Compasso Visita Pascal que teve lugar dois dias depois de ter regressado do apuramento para o Europeu.

Após a conquista do feito da Seleção Nacional, o selecionador nacional falava em "momento de alegria indescritível", protagonizado por "jogadoras fantásticas", mas fruto de um trabalho "que vem de trás", mas com a consciência de que os objetivos eram "audazes", mas felizmente foram atingidos. ||||

RADIOMODELISMO / CAMPEONATO REGIONAL

Ruben Cerqueira no terceiro lugar

No fim de semana de 15 de abril, Ruben Cerqueira arrecadou mais um prémio na modalidade de radiomodelismo. As provas de qualificação decorreram na pista de Vilela, em Paredes, e estiveram em prova 72 pilotos.

Nas primeiras mangas de qualificação Ruben Cerqueira não teve o carro no seu melhor, tendo também que ultrapassar pilotos com menos ritmo, o que o levou a terminar a prova em 14º lugar. Na segunda manga, o carro já estava em melhores condições, na sequência da alteração das molas dos amortecedores e das barras de torção, e Ruben conseguiu fazer melhores tempos, ficando na qualificação das mangas, em 6º lugar, o que lhe deu acesso directo às meias-finais.

Saindo para a meia-final no 2º lugar da grelha de partida, no final da primeira volta encontrava-se em 8º lugar. Após 20 minutos reconquistou o 2º ficando apurado para a final.

Na final do campeonato correram 12 pilotos. Ruben era o 6º e apesar de diversos contratemplos o piloto avense recuperou nos abastecimentos e chegou ao final da prova em terceiro lugar. ||||



UDR - RORIZ

Torneio de Futebol de 7

A União Desportiva de Roriz está a organizar um Torneio de Futebol de 7, realizando-se as inscrições até ao próximo mês de maio. As equipas interessadas devem contactar a associação, sendo que a inscrição tem o valor de 150 euros. Estas terminam no dia

12, realizando-se o sorteio no dia seguinte. A organização garante taças para o primeiro, segundo, terceiro e quarto classificados e ainda troféu para o melhor marcador e para o melhor guarda redes. Será ainda atribuído o Troféu Disciplina. ||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

10º ANIVERSÁRIO

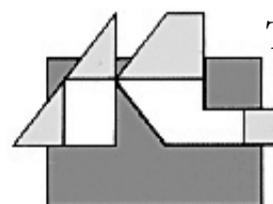
AVMC
SEGUROS

Seguros Automóvel a partir de 150€

Av. da Igreja - Edif. S. Tomás, 17 - Loja 8 | 4795-547 S. Tomás de Negreiros
Tel. 252 098 411 - Fax 252 875 762 | www.avmc-seguros.pt | geral@avmc-seguros.pt

- LUSITANIA
- TRANQUILIDADE
- ZURICH
- MAPFRE
- ACORIANA
- FEDERAÇÃO MANUEL

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Clube do Rio homenageia Jorge Machado

KARATÉ / TORNEIO DA MAIA

Jorge Machado vence torneio

Jorge Machado venceu o Open Internacional da Maia alcançando a Medalha de Ouro, realizado no passado dia 14 de abril, e que envolveu a participação de mais um milhar de atletas, oriundos de vários países.

Jorge Machado esteve presente pela manhã no Torneio das Seleções Regionais vencendo os seus dois combates pela diferença máxima de 8-0, contribuindo de forma decisiva para a vitória da Seleção Norte, face às suas congéneres. Durante a tarde, realizou-se o Open Internacional, tendo Jorge Machado vencido seis combates e conquistado a tão desejada medalha de ouro no escalão de -68kg.

O karateca terminou assim a época desportiva 2011-2012 a nível interno; a nível internacional ainda lhe resta a participação no Campeonato da Europa de Karaté em Tenerife, que se realiza entre 7 e 10 de maio. ||||

CICLISMO / LIBERTY SEGUROS

Prova fechou em Santo Tirso

Ricardo Mestre (Prio-Tavira) venceu no domingo o Grande Prémio Liberty Seguros, ao impor-se na terceira e última etapa da prova, uma "crono-escalada" entre Santo Tirso e o monte da Senhora da Assunção.

Mestre, que venceu a Volta a Portugal em 2011, cumpriu os 4,8 quilómetros a subir em 12.04 minutos, a uma média de 22,737 km/hora, com o mesmo registo de José Mendes (LA-Antarte) e Sérgio Sousa (Efapel-Glassdrive), segundo e terceiro na tirada, respetivamente.

Para decidir o triunfo final, a organização recorreu aos centésimos de segundo do contrarrelógio e Mestre garantiu o primeiro lugar, com o mesmo tempo de Sérgio Sousa e com dois segundos de vantagem para o seu companheiro de equipa Alejandro Marque. |||||

NO DIA 20 DE ABRIL, O CLUBE DO RIO, EM VILA DAS AVES, ENCHEU-SE POR UM MOTIVO DIFERENTE. O KARATECA JORGE MACHADO COMEMORA, ESTE ANO, 15 ANOS DE CARREIRA DESPORTIVA E O CLUBE QUE O PATROCINA NÃO DEIXOU DE LHE PRESTAR UMA HOMENAGEM.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Havia fotos, medalhas, taças, recortes de jornais organizados e muitos detalhes que contavam a história de 15 anos de carreira desportiva de Jorge Machado. O karateca, que coleciona inúmeros títulos, entre eles o de campeão nacional, foi homenageado perante sala cheia, numa cerimónia no Clube do Rio. Susana Fonseca e Rui Areal comandam os destinos do clube desde janeiro e não poupam elogios ao atleta. "O Jorge apareceu-me aqui um dia a pedir para falar conosco", conta Rui Areal, "e surpreendeu-me porque vinha com uma lição tão bem estudada que foi capaz de me provar que eu só iria ganhar patrocinando-o". Rui Areal garante que, com o tempo, foi fácil perceber que "ele tinha muito mais para mostrar do que propriamente aquilo que faz no espaço de competição". A ideia de uma cerimónia de comemoração de 15 anos de carreira surgiu naturalmente e tornou-se um marco na ligação do clube a Jorge Machado e foi entre amigos e familiares que Jorge Machado recebeu os parabéns pela carreira e deu autógrafos.

O presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente não faltou à homenagem e deixou "uma saudação especial para um campeão especial". Carlos Valente não esqueceu todos

os que se dedicam ao karaté que, diz ser uma modalidade que "divulga o nome de Vila das Aves e, acima de tudo, tem um papel importante na formação de homens".

O discurso emotivo de Joaquim Fernandes, mestre de karaté shoto-kan, recordou um Jorge Machado de 10 anos, que acabou por trocar o futebol pelo karaté, que treinava com os mais velhos e se orgulhava das pisaduras. "Eu tinha a certeza que ia ser um grande campeão", assegurou o mestre Joaquim que salientou a importância de muitos outros campeões e realçou o trabalho e dedicação dos atletas. "Como aparecem nos jornais regionais tão bons resultados pessoas devem pensar que não custa nada ganhar no karaté", continuou, "As pessoas deviam saber aquilo que eles treinam. Treinam mais do que muitos desportistas profissionais".

"Muitas vezes o futebol dá mais nas vistas", dizia o Vereador do desporto da Câmara Municipal José Carlos Ferreira, "mas na maior parte das vezes vemos jogadores de futebol

mas não vemos homens. Um homem não é só ser atleta, e o Jorge mostrou que é muito mais do que um atleta, é, verdadeiramente, um homem", já Susana Fonseca realçou a atitude do atleta. "Foi com essa persistência, paciência, com dedicação e humildade, que chegou onde chegou", disse.

O homenageado, visivelmente feliz, assegurou que a sua grandeza é "ter o amor e carinho de todos" e disse não ter nenhum segredo para o sucesso. "Tudo isto que está aqui é meu, sou eu ali naquelas fotos, todo catita, mas sem as pessoas que me apoiam seria impossível", continuou.

Susana Fonseca e Rui Areal unem esforços para fazer do Clube do Rio um "espaço de referência", "onde as pessoas tenham vontade de estar e se sintam felizes". "Temos aqui uma excelente equipa de trabalho. Sentimos que estão do nosso lado e por isso acreditamos que com profissionalismo, empenho e dedicação havemos de chegar onde pretendemos", concluiu Susana Fonseca. |||||

O KARATECA JORGE MACHADO, LADEADO POR RUI AREAL E SUSANA FONSECA, DO CLUBE DO RIO



clube do RIO
onde saúde e bem estar, é uma missão

horário:
aberto de segunda a domingo

Rua da Azenha do Pisco nº320 4795-007 Vila das Aves
N. 41°21.733 W 08°23.677 T. 252 875 345 E. info@clubedorio.com.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DIVERSOS

MINUDÊNCIAS / POR FELISBELA FREITAS

Ser chefe

Chefe s.m. e f. (Do fr. *chef*)- 1. Pessoa institucionalmente investida de autoridade, mediante a qual comanda, dirige, governa ou chefia. 2. Pessoa que dirige ou foi escolhida para chefiar um grupo. = cabeça (Cfr *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*, da Verbo).

Algumas ideias retiradas da Net (*lideranca.aaldeia.net/ochefe.htm*) sobre: "O que é o chefe" e "O que faz o chefe"

O QUE É O CHEFE

CHEFE, etimologicamente, é aquele que está à cabeça ou, melhor ainda, aquele que é a cabeça. A cabeça é que vê, pensa, promove a ação no interesse comum de todo o corpo.

Chefe é aquele que sabe, quer, e realiza, e também aquele que faz saber, querer e realizar.

Compreende-se bem o sentido e a grandeza do nome "Chefe". Chefe é aquele que sabe fazer-se obedecer e ao mesmo tempo fazer-se amar. Não é aquele que impõe; mas aquele que se impõe. Para comandar homens, há que saber dar-se.

Ser chefe não é somente fazer uma obra: é sobretudo fazer homens, conquistá-los, uni-los; amá-los e ser amado por eles. Saint-Exupéry, em "Terre des Hommes", diz: "A grande-

za dum função está talvez, antes de tudo, em unir os homens". A asserção é particularmente verdadeira, quando aplicada à função do chefe.

O chefe não é mais do que o mandatário do bem comum - daquele bem comum que deve interpretar, defender e realizar, ao serviço do interesse superior da comunidade e, portanto, finalmente, da pessoa de cada um.

O QUE FAZ O CHEFE

O que dá ao chefe o direito de mandar, não é diretamente a sua capacidade, é o mandato autenticamente recebido. Mas não cumprirá eficazmente a sua missão de chefe a bem da coletividade, sem que desenvolva em si as qualidades que o tornam digno de tal título.

O verdadeiro chefe reconhece-se por este sinal: junto dele sente-se como que uma impressão física de força e de segurança, e que alguma coisa nos impele a segui-lo por toda a parte que ele deseja. "Far-nos-ia ir com ele até ao cabo do mundo", diziam os veteranos de Napoleão.

O que faz o chefe é a vontade de atuar sobre os homens para os ajudar a valorizar-se e arrastá-los para realizações de que possam sair mais senhores de si. O chefe não é um

domador que subjuga; nem um orgulhoso que humilha, nem um "videirinho" que foge. É um servidor cuja forma de serviço é assumir a sua parte de responsabilidade e ajudar os outros a assumir a sua.

Concluindo, eu digo: Chefe insuportável ... é aquela criatura que: É conflituosa; Nem sequer dá os bons-dias aos colaboradores; Não admite opiniões contrárias às suas; Diz autênticas barbaridades; Fala para os colaboradores como se eles fossem crianças, ou mesmo destituídos de pensamento crítico; Interpreta o que dizem os colaboradores como ofensa ao seu estatuto de chefe ou como sinónimo da sua incompetência; Abandona reuniões, em lágrimas, tirando falsas ilações do que lhe foi dito; Recomeça essas reuniões com ar amuado; Ameaça os colaboradores; Tem inveja de outros chefes se eles são homenageados; Tudo faz para que algum colaborador, incauto ou bajulador, lhe promova também uma homenagem;

... Se você tem um chefe assim, proteja-se emocionalmente; e saiba que, infelizmente, não está só nessa desventura! Se puder... e souber, ajude o seu chefe a mudar. ■■■■

Ao distinto avense, exemplo de juventude, Hugo Patrício

Retrato

**Quando um jovem da tua pouca idade,
Se prende à escassa luz que a vida tem...
Tem que se ter vestido de humildade,
Que é nela que a pureza se detem...**

**Quanto consola essa tão sã riqueza,
Que falta em tanto peito, em tanta rua,
O homem guarda em si tanta pobreza
Recusando nobreza como a tua...**

**O teu gosto sempre bem vincado
Com o sabor que veste a poesia
Faz com que brilhe o sol sempre ao teu lado,
Inundando o teu peito de alegria...**

**O futuro p'ra ti está vencido,
É assim que a própria vida se conquista...
Quem traz o amor e a arte no sentido,
Tem que sentir na fé a mão de artista...**

**O destino de cada um de nós,
Só Deus o sabe ao certo, de certeza,
Mas quem escuta a tua pura voz
Vislumbra em seu redor toda a grandeza...**

**Que a fé te guarde eternamente audaz,
Sempre fiel a todo o teu intento...
Todo o caminho que a pureza faz
Tem, ante Deus, eterno mer'cimento.**

Fernandes Valente Sobrinho

entremARGENS

ASSINE E DIVULGE

VISITE-NOS EM:

<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>

SELECIONAMOS COMERCIAIS (M/F)

OFERECE-SE
BASE + Viatura +
Comissões + prémios
Ganhos acima da média

Contacto: 935 232 668

VENDE-SE

- esferovite moído
- todo tipo de almofadas e
enchimento (espuma branca e floco)

Contactar: 966 712 835

OFERECE-SE

SERVIÇOS DE BABYSITTING

Fins de semana
Contactar este jornal através
do telefone 252 872 953

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250





PREMIADOS COM GARRAFAS DE VINHO 'AMENO'

Os assinantes premiados com os kits de duas garrafas de vinho Ameno foram: Francisco Leite Carvalho, assinante nº 41, Maria Anjos Ribeiro Silva, assinante nº 87, Maria Ilidia Silva Torres Carneiro, nº 76, Luís Miguel Sousa Barbosa, assinante nº 690 e Emilia Soutinho, a assinante nº 1.038. Devem os contemplados contactar a redação do Entre Margens para proceder ao levantamento do Kit. Podem fazê-lo através do telefone 252872953 ou por email: jornalentremargens@gmail.com

Horóscopo: primeira quinzena de maio

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Não fomente desacordos, está a atravessar uma fase em que poderá sentir-se só. Deite fora tudo o que o prejudica e tudo o que está a mais dentro de si. Saúde: Esteja atento aos sinais que o seu organismo lhe dá. Dinheiro: Pense bem antes de investir. Pensamento positivo: Seja o primeiro a dar o exemplo!

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 10 de Ouros, significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. Amor: Passará momentos muito divertidos em família. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Proteja-se do frio, o seu sistema imunitário não anda muito bem. Dinheiro: Este não é um período favorável para grandes gastos. Pensamento positivo: A força do impulso está em si e só você pode criar as circunstâncias propícias à realização dos seus projetos.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 6 de Espadas. Amor: Não seja tão crítico pois pode perder alguém que ama. Seja

mais meigo e compreensivo. Saúde: Dores nos membros inferiores e superiores. Dinheiro: O seu desejo de que tudo seja perfeito vai fazer com que os colegas percama paciência consigo. Pensamento positivo: Viva cada dia como se fosse o último.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Encontrará um novo amor em breve. A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para alcançar. Saúde: Mantenha a calma. Dinheiro: Se pretende fazer um negócio, esta é a altura certa, mas seja prudente. Pensamento positivo: Esteja aberto aos desafios que a vida lhe coloca, aceite-os e enfrente-os com coragem.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: Poderá surgir que o conduzirá a uma reflexão acerca do futuro. Que o Amor e a Felicidade sejam uma constante na sua vida! Saúde: Atravessa uma fase tranquila neste campo. Dinheiro: Poderão surgir investimentos lucrativos, todavia, evite arriscar demasiado. Pensamen-

to positivo: Que a compreensão viva no seu coração!

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Não tenha receio de dizer a verdade por mais que isso lhe custe. Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: Deve cuidar mais da sua mente e do seu espírito. Dinheiro: Este é um bom momento para por em marcha um projeto antigo. Pensamento positivo: Seja honesto consigo próprio, não tenha receio de reconhecer os seus erros e traçar novas rotas de vida, só assim poderá alcançar a felicidade que tanto deseja e merece!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 7 de Espadas, que significa Novos Planos. Amor: Esforce-se por compreender melhor os pontos de vista e as necessidades da sua cara-metade. Lute, lute sempre... Lute para ser feliz! Saúde: Prováveis problemas de fígado. Dinheiro: Aquela casa no campo que tanto desejou, pode ser sua, pense nisso. Pensamento positivo: Exercitar a arte de ser feliz é muito divertido!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: A paixão não lhe está a dar a felicidade que esperava. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: Tenha cuidado e não descuide problemas aparentemente insignificantes. Dinheiro: O seu empenho vai valer-lhe lucros inesperados. Pensamento positivo: Seja paciente quando o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Perfeição. Amor: Passará momentos muito divertidos com os seus amigos. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Procure fazer mais caminhadas. Dinheiro: Este período não lhe trará preocupações de maior. Pensamento positivo: Que os seus mais belos sonhos se tornem realidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: O Louco, que significa Novas Aventuras e Conhecimentos. Amor: Demonstre com maior fogueira o quanto ama a pessoa que tem a seu lado. Seja o seu

melhor amigo! Saúde: Cuidado com os seus rins, andam frágeis. Dinheiro: Poderá planear uma viagem, as suas economias permitem. Pensamento positivo: Que a verdadeira sabedoria entre no seu coração!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa Intelecto. Amor: Reinará um clima de desacordo com a pessoa amada, mas descubra a imensa força e coragem que traz dentro de si! Saúde: Esteja alerta a possíveis problemas de hipertensão. Dinheiro: Fase pouco propícia à obtenção de bons resultados. Pensamento positivo: Procure sempre o que é bom e belo dentro de si.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Paz. Amor: Reserve mais tempo para dedicar à sua relação amorosa pois a pessoa amada necessita da sua atenção. Viva o presente com confiança! Saúde: Modere a sua alimentação. Dinheiro: Controle a impulsividade nos gastos. Pensamento positivo: Viva a sua vida para que o seu exemplo possa servir de modelo aos outros!

ENTRE MARGENS

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS ASSINANTES: 10 EUROS

... e ganhe um vale de acesso ao SPA Termal das Termas das Caldas da Saúde

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

ESTA ASSINATURA VALE MOMENTOS DE LAZER NO SPA TERMAL DAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE:

ACESSO A GINÁSIO, PISCINA TERMAL, JACUZZI, EMANATÓRIO, SAUNA E BANHO TURCO.

OFERTA VÁLIDA PARA NOVAS ASSINATURAS. RECEBA O SEU VALE NO MOMENTO DA ASSINATURA.



Lar
Doce
Lar

NESTA PÁSCOA RENOVE A CASA E VÁ DE FÉRIAS.

De 1 a 30 de abril, em compras superiores a 1000€ nas lojas de mobiliário do **LAGO DISCOUNT**, **GANHE UMA ESTADIA DE 7 NOITES PARA 5 PESSOAS** num apartamento em Vilamoura.

A promoção consiste na oferta de uma estadia de 7 noites para um máximo de 5 pessoas (4 adultos e 1 criança) num apartamento em Vilamoura. A promoção é válida apenas para o alojamento, não incluindo quaisquer refeições. As férias apenas podem ser gozadas entre 1 de Setembro e 31 de Maio, num prazo de dois anos a contar da data de emissão do certificado de férias e obriga a um custo administrativo associado à reserva de 125,00€. As estadias são de domingo a domingo e implicam uma visita guiada ao empreendimento.

EN14 RIBEIRÃO - ENTRE TROFA E FAMALICÃO
www.lagodiscount.com



Promção limitada ao stock existente.

